GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 | ANO 75 — N. 87 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 18 de abril de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Vargas apoiará Ovídio de Abreu

A VICE-PRESIDÊNCIA PARA ALBERTO PASQUALINI — ESTÁ SENDO ESPERADA A RESPOSTA DO SR. ADHEMAR DE BARROS, RAZÃO POR QUE FOI ADIADA PARA QUINTA-FEIRA A DECISÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. D.

Está definitivamente decidido que o senador Getúlio Vargas apoiará a candidatura do Sr. Ovídio de Abreu à Presidência da República e a do Sr. Alberto Pasqualini à Vice-Presidência. Essa decisão do Sr. Getúlio Vargas, implica em um acôrdo definitivo entre PTB-PSD, acôrdo êsse que abre caminho à sucessão.

Ontem, à tarde, na residência do Deputado Ernani do Amaral Peixoto, reuniram-se os Srs. Benedito Valadares, Cirilo Júnior, Salgado Filho, a fim de estudarem a decisão do Sr. Getúlio Vargas, trazida de Itú pelo senador Salgado Filho. A resposta merecem o meu apôio. Entretanto ches junto à êle feitas, foi a seguinte: "Qualquer dos candidatos apresentados — Srs. Cirilo Júnior, Nereu Ramos, Israel Pinheiro, Ovídio de Abreu e Alfredo Neves, todos do P. S. D. — merecem o seu apôio. Entretanto, sua preferência pende para o nome do Sr. Ovidio de Abreu, com o Sr. Alberto Pasqualini na Vice-Presidência.

Segundo informou ainda o senador Salgado Filho, o Sr. Getúlio Vargas já comunicou essa opinião ao Governador Ademar de Barros, do qual espera resposta. Essa a razão por que foi adiada para a próxima quinta-feira, a reunião do P. S. D., que deveria ter lugar ontem.

Abrirá mão, o Governador Adhemar de Barros, da indicação que deveria fazer para a Vice-Presidência, ficando em segundo plano em relação ao solitário de Itu?...

Pôsto em dúvida o acôrdo

do Govêrno de Praga com os bispos da Polônia

CIDADE DO VATICANO, 17 (INS) — Os crculos do Vaticano põem em duvida a versão de que o Conselho de Bispos da Polônia chegou a um entendimento com o govêrno comunista de Varsóvia.

A informação, da qual tem conhecimento o Vaticano, segundo disseram os porta-vozes oficiais, foi transmitida pela Agência de Noticias Polonesa, que é um organismo oficial.

O Vaticano admite, entretanto, a possibilidade de que a hierarquia católica polonesa tenha chegado a um acôrdo com o govêrno mediante a qual a existência da Igreja na Polônia fica assegurada, embora com vantagens minimas.

Por outro lado, se assinala o fato de que o Cardeal Adam Stephen Sapicha, arcebispo de Cracóvia, não havia mencionado siquer o entendimento quando esteve em Roma, na ultima semana, para presenciar solenidades do Ano Santo.

Segundo a Agência de Noticias Polonesa, o episcopado da Polônia chegou a um acôrdo para combater as atividades "contra o Estado".

Quer o direito de navegar em águas dinamarquesas

Deseja também a União Soviética estabelecer bases na Ilha de Bornholm

COPENHAGUE, 17 (Por Verner Forchamer, do International News Service) — A Rússia Soviética pediu hoje o direito de navegar em águas dinamarquêsas e estabelecer bases em terra na Ilha de Bornholm.

O pedido foi uma surprêsa, em vista da energica objeção russa á presença de aviões norteamericanos em território dinamarquês, durante a busca do avião "Privateer" da Marinha, que se acredita foi derrubado a tiros por caças russos.

A petição se baseia no encalhe de um pequeno navio russo no mês de fevereiro.

Os russos pediram permissão para realizar operações de salvamento "em grande escala" próximo a Bornholm. Esta é a ilha situada a éste de Copenhague e ao sul da Suécia, onde se centralizou uma intensa busca por mar e ar do "Privateer" da Marinha Norte-Americana, perdido na semana passada, com dez homens a bordo.

A nota russa diz que o pequeno navio "Mirage" encalhou quando se dirigia para o sul do Circulo Artico, numa expedição de pesca.

Outras embarcações que o acompanhavam não puderam fazê-la flutuar.

O pedido soviético, que se espera seja concedido, pede permissão para enviar um grande barco de salvamento e várias embarcações menores.

Também solicita o direito de estabelecer bases em terra em Roenne e Nekoe, principais portos de Bornholm, para supervisar as operações.

A solicitação foi recebida com alguma surprêsa em Copenhague, tendo em vista a história expressada pelos órgãos comunistas em tôda a Europa na semana passada.

Os jornais comunistas disseram que os Estados Unidos haviam violado a liberdade territorial dinamarquêsa, ao estabelecer bases para os aviões que procuravam o "Privateer" desaparecido.

O pessoal da Fôrça Aérea Norte-Americana, ansiosamente espera novas noticias a respeito da balsa que se acredita tenha pertencido ao avião perdido.

A balsa foi encontrada pelo navio mercante britânico "Beechland", a 152 quilômetros da Costa da Letônia onde os russos disseram que haviam disparado contra um avião de bombardeio norte-americano que "violou o território soviético".

O descobrimento foi feito poucas horas antes que se desse por terminada a busca do "Privateer" perdido. A balsa será levada de avião para Copenhague, a fim de ser examinada por peritos norte-americanos.

O capitão da Fôrça Aérea, J. Handerson disse que acredita ter a balsa pertencido ao avião perdido. Entretanto, o capitão Curdes disse que não está completamente convencido, pois algumas das marcas não estão de acôrdo com a informação fragmentária que possui sobre as balsas conduzidas no avião.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ademar de Barros recebido festivamente em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 17 (De Nelson Coutinho, da "Riopress") — O Governador Ademar de Barros aqui chegou às 10 horas, sendo alvo de grande manifestação. Foi recebido no Aeroporto pelo Governador Aderbal Ramos da Silva, Prefeito da Capital, Secretários de Estado e outras altas autoridades. Enquanto isso, o povo assomava aos pontos da passagem obrigatória do cortejo, achando-se as ruas fronteiras ao palacete do Dr. Manoel Pedro da Silveira, onde hospedou-se, ocupadas por pessoas de tôdas as classes sociais, inclusive centenas de senhoras. Entrando no palacete sob ruidosas manifestações, assomou a varanda, onde recebeu calorosa ovação no momento em que a senhorita Laila Freysleben, rainha da cidade, entregou-lhe as chaves da cidade, cedidas pelo Prefeito Tolentino Carvalho. Dando-lhe as boas vindas, falou o Dr. Manoel Pedro da Silveira. Presidente da comissão executiva do PSP, respondendo o Governador Ademar de Barros em brilhante improviso. Retirando-se para o interior do palacete, recebeu tôdas as pessoas que quiseram cumprimentá-lo, o que ainda está ocorrendo.

NO RIO O MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DO LÍBANO — Procedente de São Paulo, chegou, ontem, a esta Capital, o Sr. Phillip Takla, Ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano, acompanhado de sua espôsa, Sra. Edith Maluf Takla, de nacionalidade brasileira e filha do Sr. Jorge Bey Maluf, industrial libanês radicado em São Paulo. Ao desembarque compareceram os Srs. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; Ministro Souza Leão, Chefe do Cerimonial do Itamaraty; Ministro Coelho Lisboa, Introdutor Diplomático; Deputado Armando Afonseca; Joseph Saouda, Ministro do Libano; o Conselheiro da Legação, Sr. Najati Kabbani; o Cônsul do Líbano, Sr. Melhem Talhouk e Sra.; Monsenhor Elias Couter, paroco da Igreja São Basilio Melkita, católico; Monsenhor Elias Mauad, paroco da Igreja São Nicolau, ortodoxa; o Ministro da Siria, Sr. Omar Abou Richeh, por motivo da festa nacional do seu país não pôde comparecer, fazendo-se representar pelo Sr. Ihsan Marache, 1º Secretário da Legação. Alem dos mencionados encontravam-se, ainda, a comissão de recepção composta de 28 cidadãos; representantes da sociedade e classes libanesas de Niterói e desta Capital. Ainda no Aeroporto, a Sra. Edith Maluf Takla recebeu, das mãos de uma dama da comitiva de recepção, uma caixa de orquideas. A gravura apresenta o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Líbano em companhia do Ministro Raul Fernandes.

O Brasil receberá imigrantes holandeses

No Rio, como representante de vários jornais e de duas cadeias radiofônicas, o repórter de Amstterdam, Sr. Johames Kiedid — Fará a cobertura da Copa do Mundo para diversos paises europeus — Um diplomata viaja de terceira classe...

Oriundo de Rotterdam, Holanda, transitou ontem pelo Rio de Janeiro, o navio misto "Algenib", que aqui deixou 40 pessoas e 200 toneladas de carga.

A bordo do referido "liner", nosso representante foi encontrar o Senhor Johannes Kiedid, jornalista holandês que no Brasil se demorará seis meses, como representante de "De Tijd", jornal católico romano, "Spiegel", "Panorama" e "Libello", revistas, "Parool", e "Press Association", diários que surgiram quando as fôrças de Hitler ocuparam a Holanda e que, depois da guerra, se firmaram definitivamente, como periódicos prestigiosos. Kiedid traz ainda a incumbência de gravar amplas reportagens sôbre o Brasil e sua vida, enviando essas gravações para as cadeiras radiofônicas N.C.R.V. e A.V.R.O., de Amsterdam.

INTERESSE DA HOLANDA PELO BRASIL

GAZETA DE NOTICIAS foi informada, nessa oportunidade, que a Holanda, na impossibilidade de enviar emigrantes para suas ex-Colônias e não podendo conter a super população de dez milhões de almas que habitam o seu território, resolveu fazer sondagens, através de observadores, como o jornalista Johannes Kiedid, na América do Sul, a fim de conhecer as possibilidades dos paises latinos, para os quais serão encaminhados os excedentes do território metropolitano.

FARA' REPORTAGENS ESPORTIVAS

Embora a Holanda não compareça ao Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no Rio de Janeiro, em junho p.v., Johannes Kiedid trouxe a missão de auscultar os meios esportivos brasileiros e enviar amplas reportagens para o seu país e outros como a Bélgica que, como se sabe, virá á capital brasileira tentar a vitoria. Disse-nos que os europeus acompanham com especial interêsse o desenrolar da Copa do Mundo, considerando o Brasil um dos sérios concorrentes ao titulo máximo do "association" que se disputará aqui.

UM DIPLOMATA INDU

A bordo do "Princess", chegou ontem ao Rio de Janeiro o Sr. [illegible] Ramam e senhora, assistente [illegible] do embaixador indu no Brasil. Interessante é que nos relatou a esposa do diplomata que viajaram de terceira classe, por ter sido êsse um velho hábito de Ghandi, quando se transportava de um para outro país ou entre cidades indus. Interrogado sôbre a vida da India, o Sr. Ramam esclareceu que não deseja adiantar palavra, antes de avistar o [illegible] pela embaixada de seu país, esclarecendo, entretanto, que seus compatriotas ainda festejam a grandiosa data da independência.

Sr. Johannes Kiedid, jornalista holandês que ora nos visita

Segundo aniversário da Independência de Israel

A coletividade israelita do Brasil festejará, no próximo dia 23 do corrente, a passagem do segundo aniversário da Independência de Israel. O Consulado de Israel nesta Capital, o Comitê Brasileiro Pró-Palestina, a Organização Sionista Unificada do Brasil e várias outras entidades prepararam um programa de solenidades cívicas e de festividades das quais participarão figuras de maior relêvo da comunidade judaica da Capital da República, nomes de projeção nos círculos culturais brasileiros, assim como autoridades e representantes da Imprensa.

Entre os atos programados, destacam-se: um grande comício público, um banquete promovido pelo Comitê Brasileiro Pró-Palestina e uma grande festa desportiva. No Brasil inteiro, onde houver elementos judeus, a data será comemorada com entusiasmo e brilho.

Alta nas ações brasileiras

na Bôlsa de Londres

LONDRES — 17 — (INS) — Um avanço sensacional nas ações brasileiras, caracterizou a sessão por demais irregular e pouco interessante da Bôlsa de Valores de Londres, hoje.

As ações brasileiras alcançaram altas que as elevaram mais de 5 libras, depois de se anunciar que o Govêrno do Brasil pretende redimir próximamente ao par, os bonus pendentes em libras esterlinas, de seis emissões brasileiras.

A informação surpreendeu os circulos financeiros de Londres. O Govêrno brasileiro havia declarado em 1946 sua intenção de redimir tôda a divida exterior para 1966, porém presumia-se que a redenção da maioria das emissões não se faria até 1960.

As trocas em outros valores do mercado, foram limitadas [illegible] especuladores se mostraram inclinados a ficar aparelhados à espera da publicação da declaração do orçamento, [illegible]

Entre os valores industriais [illegible] de indústrias elétricas [illegible] estiveram fortes, pela [illegible] norte-americana.

As ações do Govêrno britânico mantiveram-se quasi [illegible] e o empréstimo de guerra [illegible] três e meio, foi cotado a [illegible] libras [illegible]

Os valores de dólares permaneceram sem alteração.

Navios frigoríficos para o Brasil

Importante sugestão aprovada pela C. C. P.

O Coronel Lauro Loureiro de Souza, Vice-Presidente da Comissão de Preços, foi autorizado pelo plenário dêsse órgão, a sugerir ao Presidente da República a compra de navios-frigoríficos, para o transporte de carne verde das fontes de produção, para os centros consumidores do país. Segundo adiantou o Vice-Presidente da CCP, a Holanda está interessada na troca de navios-frigorificos, por artigos brasileiros. Nesse sentido, já foi procurado na CCP, por autoridades holandêsas, para uma [illegible] dessa natureza. Comentando o fato na última reunião da CCP, o Sr. Lopes Gonçalves declarou que já era tempo de se imprimir um novo critério na importação pelo Estado, de coisas necessárias ao país. Acentuou nessa oportunidade: "Em vez dos trens de luxo para a linha de Minas e São Paulo, deveriamos ter comprado [illegible] frigorificos..." O Sr. Hermes Cardoso, delegado da indústria, fez críticas a certos setores do Govêrno. Alguns de seus homens, isolados da realidade brasileira, dão ombros aos problemas mais prementes, para se abstraírem na prática de [illegible] superfetações.

Fiscalização especial nas farmácias

REUNIRAM-SE NA C. C. P. OS COMERCIANTES QUE LIDAM COM DROGAS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Uma comissão de farmacêuticos tendo á frente o presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, bem como diretores dessa entidade classista, esteve em conferência com as duas autoridades que controlam o tabelamento e fiscalização dos produtos e drogas, isto é, o Coronel Lauro Loureiro de Souza-, vice-presidente da CCP e o delegado Paula Pinto, da Delegacia de Economia Popular.

Após debaterem reivindicações da classe e ouvirem as ponderações do vice-presidente da CCP os representantes farmacêuticos ficaram a par de que a fiscalização no comercio de drogas e farmácias será exercida pelo delegado Paula Pinto, que terá como agentes três investigadores selecionados daquela Delegacia, pessoas educadas, cultas e de preferência bacharéis em direito, a fim de melhor se entenderem com a numerosa classe que negocia com drogas e medicamentos. Nessa ocasião, o delegado Paula Pinto, mostrou-se propenso a tratar com liberalidade os proprietários das farmácias e restringir, quase exclusivamente, a fiscalização dos remédios, constantes das notas relativas ao mês de abril em curso, conforme pedido dos interessados, não considerando contravenção, e arredondamento de centavos para mais no preço do custo, nem a adversidade do calculo do imposto de 4 %, antes ou depois do calculo do lucro das farmácias. Por fim, o Coronel Lauro Loureiro, vice-presidente da CCP prometeu também atender as aspirações dos farmacêuticos no que consiste á entiquetagem pelos laboratórios com o preço máximo de venda no varejo para o Rio e São Paulo acrescido de uma taxa para vender a varejo no interior do país, ressalvando, porém, essa medida após ouvir os proprietários de drogarias e os donos de laboratórios.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Comércio de contrôle e de importação

Sugestões que vêm de ser encaminhadas à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

Delegados do comércio de todo o país, aprovaram uma proposta, encaminhada á Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, fixando as normas que nortearão os negócios atinentes á entrada e saída de produtos no país. Os trabalhos respectivos foram agora concluídos e se consubstanciam em dezoito itens, todos debatidos com a presença do senhor Gileno De Carli, representante das classes econômicas junto á C. E. X., I. M. e sob a presidência do senhor João Daudt d'Oliveira.

O senhor Caleb Leal Marques, um dos representantes do comércio gaúcho fez sentir o reflexo do contrôle de exportação e importação na economia daquele Estado e disse aos jornalistas:

— O comércio trabalha em silêncio, mas não se pode deixar de reconhecer que a tarefa que agora concluímos aqui no Rio representa um serviço de inestimavel valia ás classes econômicas e á coletividade em geral. Seria desnecessário o realçar o alcance da idéia do senhor João Daudt d'Oliveira, a quem o comércio tanto deve. As aspirações das classes econômicas foram condensadas em dezoito itens, e creio que no programa de importação dêste segundo trimestre já o Banco do Brasil delinearia através dos dezoito itens que sugerimos o caminho a seguir. Estão ali condensados todos os planos de importação e exportação e resolvidos alguns problemas cruciantes para a produção nacional e para a própria CEXIM. Os resultados obtido a enobrecem a classe, pois, sendo o comércio pela liberdade da iniciativa privada, reconhece, no momento, a necessidade dos controles de importação. O fenômeno não é apenas nosso; é universal. A falta de divisas assoberba hoje todos os países e os govêrnos se vêm a braços e contrôle da moeda".

Continuando sua palestra com os jornalistas acrescentou a seguir:

— E digna de atenção a forma pela qual o homens da carteira, tendo á frente o General Anápio Gomes, reecbem os comerciantes, procurando acertar nas medidas postas á sua frente. Os que, como nós, estão seguidamente um contáto com a Carteira sabem avaliar a dedicação, o esfôrço e o patriotismo com que ali se trabalha. Somos testemunnas, todos os comerciantes, dessa dedicação. Mais de uma dezena de vêzes, pessoalmente deixei a Carteira já á noite, quando as atividades comerciais e bancárias há muito se haviam extinto. Com o alto espirito de justiça que reina na Carteira, estamos certos de que as sugestões que encaminhamos serão bem sucedidas e aceitas, resultando daí uma perspectiva animadora para a produção brasileira, concluiu o senhor Caleb Leal Marques.

PRINCIPAIS PONTOS APROVADOS

Dos dezoito pontos sugeridos pelo Comércio á CEXIM, destacam-se: ás licenças de importação serão concedidas na base das entradas do quadriênio 1946-1949;

As firmas constituídas até 1939 poderão optar pela maior importação do quadriênio 1946-1949 e quaquer firma com tradição poderá optar pelo ano de 1949: o comerciante estabelecido sem tradição no triênio 1946-1948 terá por base a sua quota no ano de 1949, comprovada a existência legal da firma; a tradição para o representante exclusivo de artigos de marca internacionalmente registrada lhe é assegurada, mas quando houver transferência de representação, a Comissão Consultiva do Comércio Exterior examinará o caso concreto; qualquer firma pode importar, mediante representação excusiva e independentemente de tradição, produtos novos, cuja importação a C. E. X. I. M. julgue oportuna, a Carteira assegura a mudança de inha de importação que tenha sua atividade restringida ou extinta, em face de deliberação oficial; quando houver falta ou restrição de produtos nacionais, as firmas especializadas no ramo poderão fazer importação dos mesmos, mediante cota especial; fica absolutamente vedado o direito de importar, direta ou indiretamente, aos órgãos de classe, mesmo que tenham características de comércio regular.

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacro, os Srs. Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, Ministro da Agricultura; em conferência, o Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica; e, em audiência Dom Orlando Chaves, Bispo de Corumbá.

O Presidente da Republica enviou cumpimentos, por intermédio do Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica, ao Sr. Omar Abou-Richech, Ministro Plenipotenciá rio da Siria, por motivo do aniversário da festa nacional daquele país.

O Ministroo João Coelho Lisboa, introdutor diplomático, apresentou ao Ministro da Siria, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

Mensagens e decretos

O Presidente da Republica sancionou os sguintes decretos do Congresso Nacional:

Modificando o Quadro da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos; e autorizando a obertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do crédito especial, para ocorrer a despesas de gratificação de magistério concedidas aos professôres Judite Vasconcelos do Carmo, Militino Cesário Rosa, Bolbino de Lima Pita, Raul Franco de Primio, Joaquim Moreira da Fonseca, Maria Luiza de Queiroz Amâncio dos Santos e Marieta Teixeira de Sá.

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, crédito especial, para atender as despesas com auxilio extraordinário a Fundação Abrigo do Cristo Redentor;

— Abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, crédito especial, para atender as despesas com o pagamento de gratificação de magistério a professôra Lidia Teófilo Pacheco;

— Abrindo, pelo Ministério da Fazenda, crédito especial, para cumprimento da lei 1.071 que concedeu o abono de Natal;

— Suprimindo dois cargos do Quadro Suplementar do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio; e Promovendo funcionários dos Quadros do Ministério da Agricultura.

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, padrão CC-4, de Serviço de Proteção aos Indios, o oficial administrativo, classe L, Jaguanharo Tinoco do Amaral.

Na pasta de EDUCAÇÃO — Nomeando, médico, classe K, Antônio Garcia Garbtes, escriturária, classe E, América Marques Leite e, inspetores de alunos, classe E, Heber de Souza, Nelson Zarur e Paulo Guimarães.

Na pasta da FAZENDA — Concedendo noventa dias de licença, a partir de 20-3-50, ao membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, Leônidas de Castro Melo.

Nomeando, em comissão, procurador geral da Fazenda Publica, padrão CC-2, o adjunto de Procurador geral da Fazenda Publica, Pedro Teixeira Soare Junior e, representante do Ministério da Fazenda no 2º Conselho de Contribuintes, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Othon Julio de Barros Melo.

Pastas Militares

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou o seguinte ato: dispensando o Capitão de Fragata médico Dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho das funções de vice diretor do Montepio Naval de Doença Infecto Contagiosa.

O chefe do Estado Maior da Armada, Almirante de Esquadra

(Conclui na página 5)

Comemorações do "Dia do Trabalho"

As Fôrças Armadas participarão das festividades

Os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos de trabalhadores, sediadas nesta Capital, reuniram-se ontem no Ministério do Trabalho". A solenidade magna de 1º de maio, será a inauguração da estatua do Trabalhador, erigida por iniciativa do Govêrno do Presidente Dutra, como homenagem da nação brasileira ás suas coletividades operárias. Nessa inauguração far-se-ão representar contingentes das forças armadas, Exército, Marinha e Aeronáutica, além de representações escolares, devendo nesse ato, falar o Presidente Dutra e um trabalhador. A estátua do Trabalhador é de autoria do escultor Celso Antônio. Mede cinco metros, em granito.

Serão ainda realizados numerosos festejos populares, sob o patrocinio do Ministério do Trabalho, da Prefeitura do Distrito Federal e outras organizações, bem como diversas inaugurações, inclusive a sede do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3688
Publicidade	23-2778
Redação	43-4004
Redator-Chefe	43-4005
Esporte e Policia	43-4004
Oficina	43-3429

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON SALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 100, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor os dirigirem exclusivamente ao ramal 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Novo membro da Casa Civil da Presidência

Vem de ser designado para servir na Secretaria da Presidência da Republica, como oficial de gabinete, o Sr. José Lopes Gary, agente fiscal do imposto de consumo. O novo membro da Casa Civil da Presidência é político militante em Minas Gerais, sendo atualmente presidente do diretorio estadual do Partido Social Trabalhista.

Peregrinação do Ano Santo

FILMADAS AS ATUAÇÕES DOS BRASILEIROS EM ROMA

Foi transferida de 19 para 20 do corrente a partida do navio "D. Pedro II", que conduzirá á Europa grande número de peregrinos brasileiros, como parte do programa elaborado pela Comissão Nacional do Ano Santo.

A peregrinação tem por finalidade principal lucrar a indulgência do jubileu, concedida pelo Santo Padre, a todos os fiéis que se tendo confessado e recebido a sagrada comunhão, visitem no mesmo dia ou em dias diferentes as basílicas de S. João de Latrão e de S. Pedro, no Vaticano; de S. Paulo, na Via Ostiense e de Santa Maria Maior, no Esquilino, recitando em cada uma delas três Padres Nossos, três Ave Maria e um Glória Patri, segundo as intenções do Santo Padre e a fórmula do Creio em Deus Padre. Esses peregrinos visitarão, em companhia do arcebispo primaz do Brasil, o Santo Padre, Pio XII. Para a audiência com o Santo Padre as senhoras deverão apresentar-se de preto; as moça sde branco, uma e outras com vestidos de mangas comprida, sem nenhum decote, devendo a cabeça estar coberta com mantilha ou véu.

Os peregrinos terão, durante a viagem maritima, completa assistência religiosa. O Santíssimo permanecerá, noite e dia, na capela instalada no "Pedro II", havendo, diàriamente, várias missas. As senhoras deverão se abster de trajes maritimos durante a viagem.

Presidirá a peregrinação, que parte no dia 20 do corrente, D. Augusto Alvaro da Silva, figurando entre os peregrinos o conhecido cenegrafista patricio Herbert Richers, que colherá completas reportagens cinematográficas para os principais cinemas do Brasil, á numerosos padres, oficiais das Fôrças Armadas, funcionários públicos federais, jornalistas e fiéis.



HOMENAGEADO O JUIZ DE MENORES — Os Comissários eletivos e voluntários e demais servidores do Juízo de Menores, homenagearam o Juiz Moacir Russel, pelo motivo do transcurso de seu aniversário natalicio, mandando celebrar missa votiva na capela da Escola "Andrade Ramos". O titular da Vara de Menores, chegou acompanhado de sua esposa, sendo recebido com salvas de palmas. Assistiram o oficio religioso, o Senador Andrade Ramos, Desembargadores Oliveira Sobrinho e Sabóia Lima; Ministro Atadlio de Paiva; Juiz João Frederico Mourão Russel; Sr. Euripedes Cardoso de Menezes, Diretor do SAM; Comissário Afonso Lousada, acompanhado de todos os Comissários eletivos e voluntários; jornalistas e muitas outras autoridades. A tarde, na sede do Juízo de Menores, foi-lhe oferecido um presente e à noite em sua residência aquêle magistrado ofereceu uma recepção intima a seus amigos e admiradores em sua residência.

Universidade do Distrito Federal

A O que parece, a Câmara dos Vereadores dispõe-se a aprovar o projeto de criação da Universidade do Distrito Federal, não obstante o parecer contrário da comissão, a que fôra afeto o seu estudo. Êsse parecer, como há dias demonstramos, é uma obra-prima de superficialidade e de atentado contra a lógica mais elementar. Em substância, resume-se em condenar a criação da Universidade, sob a alegação da deficiência de escolas primárias, no Distrito Federal. E se tão frágil argumentação devesse prevalecer, chegaríamos ao absurdo de reconhecer a necessidade de fechar todos os cursos secundários, todos os de ensino técnico, etc., para limitar a interferência da Municipalidade, no domínio da instrução pública, à manutenção de escolas primárias e cursos supletivos de alfabetização de adultos. Levada às suas últimas consequências a tese do parecer, chegaríamos à conclusão irrisória de que no Brasil, país em que o analfabetismo se expressa em cifras desoladoras, deveríamos fechar todos os colégios secundários e tôdas as escolas de ensino do grau superior, para criar apenas unidades do ensino primário. De sorte que, por êsse argumento, gritantemente ilógico, tôdas as gerações que conseguissem êsse mínimo de instrução, teriam vedadas completamente as possibilidades de acesso aos graus secundário e superior, em que se ampliam, se aprimoram e se especializam os vários ramos do conhecimento humano.

Divergindo dêsse lamentável parecer, a Câmara dos Vereadores impõe-se aos aplausos da população do Distrito Federal, colocando-se ao nível da cultura da metrópole brasileira, em que a ausência de um grande centro universitário estabelecia chocante contraste com as Capitais de vários Estados, onde já existem universidades.

O projeto que irá ao plenário da Câmara em dia próximo e que, segundo se afirma, com bom fundamento, será aprovado, tem, como já acentuamos, alguns defeitos, passíveis de crítica, como, entre outros, o da relegação, para mais dilatado prazo, da criação das faculdades de ensino técnico. Isso, porém, não o infirma. Nem sequer justifica a apresentação de um substitutivo, com as delongas decorrentes. Mediante simples emendas, tais defeitos poderão ser sanados, apressando-se, assim, a concretização da idéia que, já no ano vindouro, poderá tornar-se realidade, com o funcionamento da Universidade do Distrito Federal.

Sabe-se que as nossas faculdades superiores têm um número de matrículas disponíveis muito inferior ao dos que a elas se candidatam. O Govêrno Federal não cogita, ao que se saiba, de criar novos estabelecimentos, no Rio, ou de ampliar a capacidade dos institutos de instrução superior, na medida das necessidades atuais e das que, com o correr do tempo, se vão avolumando cada vez mais. E, nisso, ainda se encontra mais um argumento a favor da criação da Universidade do Rio.

Aos aplausos gerais que merecerá a Câmara dos Vereadores da população carioca, pela aprovação do projeto de criação do grande centro de estudos e de pesquisas científicas, privativo da Capital brasileira, juntamos os nossos, tanto mais insuspeitos e sinceros, quanto é certo que em numerosas oportunidades a temos criticado, quando a entendemos divorciada dos interêsses da população.

Acertando, como o fará com a aprovação do projeto, não lhe regatearemos nosso louvor.

Depósitos de minério de ferro na China

OS EXTENSOS depósitos de minério de ferro na China, bem como os demais recursos minerais do país, foram imobilizados e aparentemente deixados sem utilização desde o início do atual conflito, em 1946. Desconhece-se a medida em que tais recursos, estimados em 1.136 milhões de toneladas na China pròpriamente dita e em mais ...... 3.000 milhões na Mandchúria, estão sendo explorados atualmente ou em que o devam ser no futuro.

Não se dispõe de dados atualizados da produção chinesa de minério de ferro. A produção anual média da China do Norte e Central, somada à da ilha de Hainan, montava em 2.780.000 toneladas no período 1940-44, enquanto que a produção média da Mandchúria, no mesmo período, atingia 4.330.000 toneladas. Embora seja coisa sabida que a produção das províncias do norte e centro da China caiu em ponto morto a partir de 1944, desconhece-se a medida em que vêm sendo reabilitada a exploração dos depósitos da Mandchúria.

Há ocorrência de depósitos de minérios ao longo do vale do Yangtzé, mas as maiores zonas produtoras são os depósitos de Tayeh, na província de Hupeh, os localizados nas proximidades de Tientsin, na província de Shantung, e os de Penhsihu, na Mandchúria. Além dêsses, registram-se extensos depósitos na ilha de Hainan, na costa sul da China.

De um modo geral, os depósitos da China do Norte e Central localizam-se em pontos pouco favoráveis em relação ao carvão para coque. Os de Tayeh e os situados nos arredores de Tientsin foram os maiores produtores, mas o mais importante do ponto de vista das reservas é o da ilha de Hainan. Os situados na China Ocidental nunca foram explorados nem há probabilidade de que o venham a ser em futuro próximo, tanto devido à distância em que se encontram, como à falta de carvão. Metade a dois terços da produção total de minério de ferro chinês era exportada quase exclusivamente para o Japão antes da guerra.

Os depósitos da Mandchúria contém minérios de baixo teor, que exigem muito beneficiamento. No entanto, encontra-se bom carvão nas proximidades dos depósitos, o que lhes dá vantagem sôbre os situados em outros pontos da China. Antes da II Grande Guerra, o minério de ferro mandchú, devido a seu baixo teor metálico, era convertido em ferro gusa nas usinas locais, construídas pelos japonêses, sendo que cêrca de metade da quantidade produzida era remetida ao Japão e alí utilizada nas usinas de aço nacionais.

Exportação argentina de frutas

AS PERSPECTIVAS da produção argentina de frutas na safra 1949-50 são de um modo geral boas, segundo as fontes comerciais do país, embora as colheitas de peras e maçãs possam ser ligeiramente inferiores as de 1948. Com exceção de três geadas de pouca intensidade no vale do Rio Negro — região principal produtora de maçãs e peras — as condições das culturas foram favoráveis até novembro do ano passado.

As perspectivas da exportação da safra atual são melhores do que as da passada. Tanto o Brasil quanto a Europa têm probabilidade de aumentar as importações. O otimismo do comércio argentino em relação ao mercado brasileiro fundamenta-se no fato da fixação de uma taxa de câmbio mais favorável entre o cruzeiro e o pêso, 389 pesos para 100 cruzeiros, em confronto com .... 270,20 pesos para 100 cruzeiros, taxa vigorante na safra anterior. Além disso, o comércio argentino espera que o Brasil importe menos frutas dos Estados Unidos na atual safra.

Durante os primeiros 6 mêses de 1949, o Brasil recebeu aproximadamente 14.907 do total de 19.556,6 toneladas de maçãs exportadas pela Argentina, 9.563 do total de 16.801,3 toneladas de peras, 2.571,5 do total de 2.956,3 toneladas de uvas, 1.122,8 do total de 1.166,6 toneladas de ameixas e 523,5 do total de .... 527,2 toneladas de pêssegos. A percentagem do Brasil no total da exportação argentina de frutas monta em 71 %.

Um dos maiores exportadores argentinos de frutas, voltando recentemente de uma excursão pela Europa, anuncia que a perspectiva das vendas para a maioria dos países do continente é animadora. Devido em parte à escassez de dólares e, em parte, aos numerosos acordos de troca firmados pela Argentina, é possível que a exportação de frutas para a Europa seja muito superior à da safra passada. Nos primeiros seis mêses do último ano a Bélgica importou 3.204 tolenadas de frutas, sendo que 2.669,7 de maçãs e 534,6 de peras, e a Suíça importou 1.026,5 toneladas de maçãs, 22 de peras e 9 de uvas. A perspectiva no que tange à Grã-Bretanha apresenta-se confusa, embora, de conformidade com os têrmos do acôrdo comercial anglo-argentino, espere-se que grandes quantidades de frutas venham a ser importadas.

Os Estados Unidos receberam 17 % das exportações de frutas argentinas na primeira metade de 1949, assim distribuídos: 6.405,6 toneladas de peras, 347,9 de uvas, 329,3 de maçãs e 28,5 de ameixas. A perspectiva da exportação argentina para êsse país na safra 1949-50 não é favorável, porquanto os preços são elevados e as medidas de quarentena para defesa contra os parasitas aumentam mais ainda êsse custo. Por outro lado, está em vigor uma taxa de câmbio mais favorável, correspondendo 719,64 pesos a US$100, em confronto com 500 pesos para .. US$ 100 na safra 1948-49.

Importação de frutas frescas

SEGUNDO relatório da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, o movimento de importação de frutas frescas no Pôrto do Rio de Janeiro, em 1949, foi de 25.790.608 quilos, procedentes dos seguintes países: — Argentina, 19.651.667 quilos; Chile, 122.783 quilos; Canadá, ... 1.117.839 quilos; EE. UU da América do Norte, 2.876.915 quilos; Espanha, 1.614.040 quilos; Grécia, 300.000 quilos e Portugal, 108.364 quilos.

As frutas importadas foram as seguintes: ameixas, 805.678 quilos; cerejas, 79.043 quilos; damascos, 1.750 quilos; maçãs, ... 13.074.887 quilos; melões, ... 779.620 quilos; marmelos, 33.204 quilos; nectarinas, 16.000 quilos; peras, 7.543.172 quilos; pêssegos, 103.803 quilos e uvas, 3.353.451 quilos.

Aquêle órgão do Ministério da Agricultura determinou o repassamento de cinco partidas de melões, por se encontrarem os frutos com 30 por cento de podridão e uma partida de úvas da Grécia, com 30 mil caixas, sendo inutilizadas pelo repasse 3.560 caixas.

Trens metropolitanos

A CONDUÇÃO urbana por meio de trens cada dia assume maior importância, pois está constatado que sòmente os transportes em massa, dos passageiros, pode satisfazer as necessidades comerciais e industriais nos horários normais que convém ao funcionamento das fábricas e casas de negócio.

Os chamados metropolitanos, circulando em linhas eletrificadas em circuitos que, do centro, alcançam a periferia urbana nos pontos de maior densidade de moradias, vão sendo construídos ou prolongados em tôdas as grandes cidades; mas, no Rio de Janeiro São Paulo, infelizmente, continua a discussão dos planos e projetos sem que nenhum programa definitivo se estabeleça.

Enquanto isso, os atuais serviços dêsse gênero continuam a sobrecarregar as empresas ferroviárias sem que para atender tais serviços especiais recebam das Municipalidades o indispensável auxílio.

A Central do Brasil, no Rio e São Paulo, e a Leopoldina Railway, sòmente no Rio, estão sendo obrigadas a aumentar as suas instalações de serviços suburbanos em face do crescente afluxo anual de passageiros sem que possam fixar um programa em conexão com os projetos que as Prefeituras das duas cidades pensem em adotar.

A eletrificação da zona marginal da Cetral ndo Brasil no Distrito Federal, continua a proporcionar notável desenvolvimento da população nessas paragens, bastando verificar que em 1944 foram transportados nos seus trens suburbanos 123.836.000 passageiros enquanto em 1948 já atingiu a 161.308.000.

Na zona da Leopoldina Railway, houve diminuição nêsses mesmos anos, passando de ...... 27.909.000 para 20.758.000, o que tem explicação na deficiência dos meios de transporte que essa empresa pode dispôr, e, principalmente, devido ao aumento do movimento de ônibus e automóveis na Avenida Brasil, que corre paralela às suas linhas em grande extensão.

A inversão de novos capitais em melhoramentos dos trens da Linha Auxiliar na zona suburbana e na eletrificação, em andamento, de Mogí das Cruzes a São Paulo, acarreta onus suplementares ao custeio geral da Central do Brasil sem que se possa esperar segura remuneração das passagens a cobrar.

Por outro lado, sendo o transporte dêsse gênero, preferencial em determinadas horas do dia e devendo atender um grande volume de passageiros em intenso tráfego, a circulação dos demais trens de mercadorias ou de passageiros do interior torna-se difícil, acarretando custeio mais oneroso.

Não sendo possível, no momento, a completa separação dos serviços metropolitanos de passageiros dos demais transportes que se destinam ao interior, o Govêrno deveria coagir as Municipalidades locais, cujos recursos financeiros aumentam de dia para dia, a prestar efetiva assistência às emprêsas ferroviárias, que executam transportes de caráter suburbano, contribuindo de forma prática para a melhoria dos serviços e barateamento do respectivo custeio.

Em nenhum caso se justifica que, dadas as condições acima referidas, a Central do Brasil e a Leopoldina Railway sejam obrigadas a destacar do custeio geral de seus serviços, verbas especiais, e não pequenas, para atender serviços de interêsses urbanos que não são devidamente compensados pelas passagens cobradas, tanto no Rio como em São Paulo.

Se não se pode estabelecer já o serviço metropolitano sob responsabilidade direta das Prefeituras dessas duas capitais, não se justifica a situação financeira que vai sendo imposta às duas emprêsas citadas, enquanto sobram recursos às duas cidades para bem servir seus próprios habitantes.

Resposta

CONSIDERADO como definitivamente desaparecido o avião norte-americano, na área do Báltico, cuida o Govêrno de Washington de alinhar os fatos, situar a insólita nota bolchevista, a fim de responder ao Kremlin, não mais em têrmos de negativa de que o avião não haja sobrevoado o território letonês, mas em têrmos de acusação a Moscou que, deliberadamente, abateu o aparêlho americano, desarmado, em qualquer zona, e que poderia no máximo ter-se desviado da rota, ou não estar senão em seu caminho normal e ter sido interceptado. Já a opinião pública internacional não põe dúvida alguma que o aparêlho foi propositadamente "caçado" pelos bolchevistas, perseguido e posto fora de ação nas águas do Báltico ou mesmo em terra. Praticado o "feito", veio o golpe da propaganda do Kremlin, para atingir um duplo fim, conforme assinalamos dias atrás.

Os fatos revelam indiscutivelmente que a Rússia armou uma cilada com o problema, para afastar a hipótese, que hoje é certeza, de ter atacado o avião, ao mesmo tempo que segurava a "invasão" de seu território para descarregar sôbre as Democracias as imputações mais disparatadas e inverídicas. A nota russa foi assim uma "ofensiva" para encobrir o seu crime e a sua covarde agressão a um aparêlho norte-americano desarmado. Legítima isca lançada no tabuleiro internacional para ver se o ocidente recuava e aceitava a atoarda bolchevista. Entretanto, a "técnica" vermelha foi desmascarada completamente, e no momento é o Ocidente que está com a decisão do caso, pois Moscou além do crime, cometeu duas contradições de que não poderá se livrar. A primeira foi afirmar a violação de seu território por um avião que sumiu, portanto tragado pela agressão, segundo, promovendo pilotos e condecorando-os por feitos em defesa de seu território, em ação recente. Ora, Moscou derribou o aparêlho ou o perseguiu a ponto de fazê-lo cair no mar, e não poderá negá-lo se as suas duas contradições confirmam o feito. Dêsse aranzel que preparou ninguém safará Stalin. Cabe, pois, aos Estados Unidos agora, com as provas suas e as dos próprios vermelhos, não apenas exigir satisfações à Rússia, mas impor-lhe uma decisão em suas atitudes com o mundo livre, ou cesse de promover essa sórdida guerra fria, ou arca com tôdas as consequências de seus atos de mistificação e agressão. Vão falar os Estados Unidos, talvez em têrmos que jamais usaram e que abrirão uma nova perspectiva no entendimento com a Rússia: ou esta procura entender-se ou o ocidente cessará qualquer esfôrço, deixando à Rússia a responsabilidade de seus crimes.

Bôlsas de valores

O REGIME das sociedades anônimas, no Brasil, sòmente agora vem sendo compreendido na sua justa extensão. Durante muito tempo prevaleceram as organizações fechapas, cuja constituição se processava à base de pequenos grupos, onde predominavam membros de uma mesma famílis, que compareciam em Cartório para as formalidades legais, tal como se fôsse uma simples ampliação da antiga sociedade por quotas que assim se beneficiava de uma série de vantagens. Não faltaram, por isso mesmo, as explorações que redundaram no descoroçoamento do pequeno investidor sobretudo, que desejoso de participar da constituição de emprêsas de grande alcance econômico, acabavam por verificar que haviam sido vítimas de um engôdo.

Está na memória de todos o caso das "siderúrgicas" das "petrolíferas" e outras dêsse tipo. Já nos começos da República Rui Barbosa, Ministro da Fazenda, procurava assentar medidas capazes de estimular a constituição de sociedades por ações, garantindo porém os capitais que nelas fossem investidos.

Não obstante a criação de Bolsas de Valores não seja coisa nova, essas entidades, pelo seu próprio esfôrço, conseguiram realizar muito pouco contra as barreiras da rotina. Os negócios em tôrno de títulos de emprêsas privadas — ações e debêntures — realizados naqueles centros de transações de valores, não lograram ainda o vulto que seria de desejar.

Neste caso, as medidas dispostas no Decreto-lei nº 9.783, de 6 de setembro de 1946, tiveram um duplo efeito: o de pôr em posição definitiva os títulos das sociedades anônimas no seu mercado nato, facilitando assim de parte dos interessados os investimentos, como, de um outro lado, ficou patente o esfôrço do Poder Público de defender os investidores dos maus negócios. As Bolsas de Valores são, por assim dizer, o único mercado idôneo para as transações mobiliárias.

Ainda agora vem o Ministro da Fazenda de baixar com a portaria n. 39, de 15 de fevereiro corrente, novas instruções, sendo a primeira de que as sociedades por ações com sede no Brasil, são obrigadas antes de entrar em funcionamento, a requerer à Bolsa de Valores mais próxima de sua sede, a cotação de suas ações e obrigações ao portador "debêntures".

A segunda, diz que cumpre ainda às mesmas sociedades, dentro de 30 dias contados do respectivo arquivamento, enviar à Bolsa de Valores onde seus títulos tiverem sido admitidos à cotação, cópia autêntica de seus relatórios e balanços, constituição de suas Diretorias e alterações subsequentes, e reformas e alterações estatutárias por que passaram.

A inobservância de tais dispositivos — que são os do Decreto-lei nº 9.783 — sujeita os infratores a multas.

No momento em que são tão desejados novos e constantes investimentos para a ampliação ou formação de emprêsas devotadas à produção e ao comércio, inclusive mediante a cooperação de capitais nacionais e estrangeiros, a rigorosa observância dos dispositivos do Decreto-Lei nº 9.783, encarecida mais agora com a Portaria do Ministro da Fazenda, as Bolsas de Valores têm o seu papel na economia nacional posto em maior relêvo. A elas cabe disciplinar a política de investimentos, tornando assim mais acessíveis aos pequenos, médios e grandes investidores as suas participações em negócios idôneos, e de real utilidade pública.

Custeio das ferrovias

SÒMENTE agora começam a ser devidamente analisados os dados referentes ao movimento industrial e financeiro das ferrovias nacionais no exercício de 1948.

Do conjunto geral, ressalta a contínua diminuição dos meios de defesa econômica que as emprêsas dêsse gênero de trabalho dispõem, pois as receitas pouco aumentam enquanto as despesas de custeio, relativas à salários e materiais, são mais elevadas; por outro lado, a massa de passageiros é, pouco mais ou menos, a mesma mas transportada em percurso médio muito maior, e as mercadorias carregadas diminuem.

Comparados os anos de 1944 a 1948, verifica-se a redução nas bagagens e encomendas transportadas, que passaram de 1.361.193 toneladas a 1.126.193 toneladas.

As mercadorias foram em declínio de ano para ano, como se vê abaixo:

Anos	Toneladas
1944	34.120.000
1945	33.025.000
1946	32.430.000
1947	32.455.060
1948	32.695.000

Assim, para um trabalho pouco menor, as empesas ferroviárias do país tiveram menores receitas e maiores despesas de custeio, sem mesmo se levar em conta o desgaste do material rodante e de tração, da via permanente e demais instalações, para o que não foi possível destacar nenhuma verba de renovação.

Existe um problema de interêsse geral que não está nas administrações das empresas resolver isoladamente, pelo que ao Govêrno Federal compete enfrentá-lo com decisão e visão, pois dos transportes ferroviários, eficientes e oportunos, depende tôda a economia nacional.

A realização do V Congresso das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio

Barra Mansa será a sede do importante conclave, a ser instalado no dia 21 — Os assuntos constantes do temário — O Governador fluminense encerrará no dia 23 o certame

Em Barra Mansa o importante município do sul fluminense, será realizado nos dias 21, 22 e 23 do corrente, o V Congresso das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro, reunindo representantes das Associações e Sindicatos de numerosas comarcas do vizinho Estado.

O governador Macedo Soares e Silva fará a oração de encerramento do conclave no dia 23, domingo, na sede da Associação Comercial e Agricola de Barra Mansa, sendo, na ocasião distinguido com uma homenagem pela declaração de utilidade pública daquela entidade.

EXPRESSIVAS ADESÕES

O conclave está despertando desusado interesse, havendo numerosas entidades entre Associações Comerciais e Sindicatos, que ao mesmo já anderiram. Entre estes figuram: Associação Comercial e Industrial de Petrópolis — Associação Comercial de Campos — Associação Comercial, Industrial e Agricola de Nova Friburgo — Associação Comercial de Nova Iguçú — Associação Comercial de Cabo Frio — Associação Comercial de Pádua — Sindicato do Comércio Varejista de Barra do Pirai — Associação Comercial de Duque de Caxias — Associação Comercial e Agricola de Barra Mansa — Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis — Sindicato do Comércio Atacadista de Niterói — Sindicato da Indústria de Extração do Sal de Araruama — Sindicato dos Logistas de Niterói — Sindicato do Comércio Varegista de Nova Iguçu — Associação dos Contabilistas de Petróolis — Sociedade Rural de Nova Iguçu — Assiciação Comercial de Niterói — Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio de Jandro — Federação das Industrias do Estado do Rio — Federação de Turismo e Hospitalidade do Estado do Rio de Janeiro — Sociedade Amigos da Terra e outras.

O PROGRAMA

Os trabalhos de Conferência de Barra Mansa obedecerá ao seguinte programa:

Dia 21 — Às 9 horas, recepção dos delegados e entrega de credenciais. Apresentação de uma via das teses e indicações.

Às 11 horas, abertura solene dos trabalhos:

a) — discurso do presidente da Associação Comercial e Agricola de Barra Mansa, Sr. Joaquim José de Novais;

b) — leitura do relatório da Federação pelo presidente, Sr. Adelino da Camara Pinto;

c) — discurso de um representante dos delegados presentes.

Às 14 horas — Almoço de confraternização oferecido pelas classes conservadoras de Barra Mansa.

Às 16 horas — Reunião das diferentes comissões técnicas.

Às 21 horas — Conferência pelo Sr. Ari Borges Fortes, do I. A. P. C. do Estado do Rio.

Dia 22 — Às 3 horas — Reunião das Comissões Técnicas.

Às 10 horas — Visita do prefeito municipal.

Às 14 horas — Primeira sessão plenária sob a presidencia do Sr. Cordelino José Americo;

Às 20 horas — Reunião das diferentes comissões técnicas.

Dia 23 — Às 10 horas — Segunda sessão plenária.

Às 16 horas — Sessão solene de encerramento, com um discurso do governador Edmundo de Macedo Soares e Silva.

O TEMARIO

É o seguinte o temário do importante congresso:

COMISSÃO DE AGRICULTURA

1) — O Plano de Colonisação da Baixada Fluminense;

2) — A mecanização da lavoura, a inseminação artificial e outras conquistas do zootécnica;

3) — O Frigorífico de Niterói;

4) — A Imigração e as Fazendas do Estado (com assistencia médica, escolar, etc.).

5) — Outros assuntos. (Fruticultura, Escola Nacional de Agronomia, Escola de Economia Doméstica Rural, etc.).

COMISSÃO DE TRIBUTAÇÃO

1) — Conselho de Contribuintes;

2) — Lei 746;

3) — Código Tributário;

4) — Projeto de Taxa de Manutenção das Associações Comerciais;

5) — Racionalização do aparelho arrecadador do Estado;

6) — Reivindicações e recomendações diversas;

7) — Codificação das Leis relativas ao Imposto de Vendas e Consignações do Estado do Rio.

COMISSÃO DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES

1) — A pavimentação da Estrada Tronco Norte Fluminense;

2) — A eletrificação das ferrovias;

3) — O tunel Rio-Niterói e a travessia da Guanabara em barcas de alta velocidade;

4) — Necessidades Regionais, Estudos e Reivindicações;

5) — Outras téses.

COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS

1) — Os comerciantes em face dos impostos e dos fiscais;

2) — A Regulamentação da Alfandega de Niterói;

3) — A fundação do Banco do Estado;

4) — Fatores da Produção. (O abastecimento dágua, o fornecimento de energia elétrica, etc.);

5) — O reaparelhamento do Estado para a organização, orientação técnica e fomento de várias fontes produtoras;

6) — Outros assuntos (turismo, ensino técnico especializado problemas regionais, problemas residencial, etc.).

Nos bastidores do mundo

Finanças do Japão

Por Al Neto

A produção das indústrias japonêsaas já alcançou o nível de antes da guerra.

De fato, em alguns casos, a produção industrial do Japão é hoje maior do que era em 1938.

A única excepção é a indústria de tecidos.

Estas conclusões figuram num relatório que acaba de ser apresentado às autoridades norte-americanas pelo Diretor de Finanças do Ministério da Fazenda do Papão, Takeshi Watanabe.

O relatório de Watanabe foi também apresentado ao Conselho do Comércio Exterior do Japão.

De acôrdo com as conclusões a que chega êste documento, o orçamento japonês pode ser considerado, atualmente, como equilibrado.

Watanabe exerce as funções específicas de oficial de ligação entre o Ministério da Fazenda e o general Douglas MacArthur, governador do Japão.

Com respeito à indústria de tecidos, Watanabe indica que ela tem sofrido da falta de matérias primas.

As fágricas carecem de algodão em rama, de lã e de raión.

No momento em que estas matérias primas sejam sejam trazidas em quantidade ao Japão, afirma Watanabe, a indústria de tecidos sobrepujará o nível de produção deantes da guerra.

O maior responsável pelo progresso industrial do Japão, neste período de apóguerra, é um norte-americano.

Esta é a opinião de Watanabe, que indica o sr. Joseph M. Dodge como o principal artífice da reabilitação industrial do Japão.

Dodge é um banqueiro de Detroit, que tem atuado como técnico de finanças do general MacArthur.

Quando se tratou de fixar o valôr do yen japonês em relação ao dólar norte-americano, Dodge bateu-se por estabelecer o câmbio na base de 360 yens do dólar.

Ao terminar o relatório sôbre a situação industrial do Japão, Watanabe diz textualmente:

"Estamos no caminho certo.

"Sem dúvida, temos problemas que enfrentar e resolver, mas é evidente que conseguimos detêr a inflação".

Referindo-se ao papel dos Estados Unidos, Watanabe observa:

"Não acreditamos que a ajuda norte-americana possas continuar por um periodo prolongado.

"Por uma lado, é impossível esperar queos Estados Unidos continuem ajudando-nos indefinidamente.

"Por outro lado, nós queremos, por nossa parte, contribuir em forma decisível esperar que os Estados própria reabilitação".

Finalmente, Watanabe indica que o Japão deseja receber capitais estrangeiros, especialmente norte-americanos.

"Quando a nossa economia — diz Watanabe — esteja completamente estabilizada e nossas financas colocadas em base sólida, cremos que haverá bôas oportunidades para a inversão de capitais norte-americanos aquil.

"Essas inversões tomarão lugar de quaisquer subsidios diretos ao Japão.

"Nós estamos preparados para ajustar os nossos impostos e leis de maneira a favorecer os capitalistas que oueiram fazer inversões em benefício da economia japonêsa". (USIS).

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

No Senado Federal

SUSPENSA A SESSÃO EM HOMENAGEM AO SR. MARQUES DOS REIS

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Nereu Ramos.

No expediente foram lidos vários papéis, dentre os quais ofício do Ministro do Trabalho remetendo informações que lhe foram solicitadas no requerimento do senador Hamilton Noguéira, sobre o Departamento Nacional de Previdência Social; telegrama do Presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, sugerindo a necessidade imediata de serem socorridos os pecuaristas flagelados pela estiagem que devasta a zona sudoeste daquele Estado.

O único orador da sessão foi o Sr. Pinto Aleixo, do PSD da Bahia. Fez o necrologio do Dr. João Marques dos Reis, professor da Faculdade de Direito da Bahia, chefe de Segurança, parlamentar na Constituinte de 1934. Propôs um voto de profundo pesar consignado em ata e pediu a suspensão dos trabalhos em homenagem póstuma o ilustre morto.

Posto em votação o requerimento do Sr. Pinto Aleixo, foi aprovado, tendo a mesa, antes de encerrar a sessão, se associado às homenagens que foram prestadas ao eminente brasileiro.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0578 RIO DE JANEIRO

Camara Municipal

Aberta a Sessão procede o Sr. 2º Secretário á leitura da Ata que é, sem debates, aprovada.

E' lida, a seguir, pelo Sr. 1º Secretário o expediente constando de requerimentos solicitando melhoramentos para vários logradouros públicos desta Cidade.

O Sr. José Junqueira vai a tribuna para avisar á Casa que o Sr. vereador Crispim da Fonseca sofreu um acidente, achando-se internado no Hospital da Ordem Terceira, e que apesar de não ser delicado o seu estado, ficará impossibilitado de comparecer as sessões por alguns dias. Fala o Sr. Frota Aguiar, propondo a inserção em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Manuel Tavares Cavalcanti e que a Mesa passe um telegrama á familia enlutada, sendo esse voto aprovado.

Ocupa a tribuna, em seguida, o Sr. João Luiz de Carvalho, pedindo a inclusão em Ata de um voto de pesar pelo falecimento do professor Antônio Francisco Leira e que essa deliberação seja comunicada á familia do extinto.

O Sr. Breno da Silveira protesta pela atuação atrabiliária da Policia, espancando os tuberculosos internados no Hospital São Sebastião por haverem reclamado contra a alimentação distribuida naquele nosocômio.

Solicita também o Sr. Breno da Silveira a inclusão de um voto de louvor pelo transcurso, no dia 12 do corrente, dos 25 anos de sacerdócio do Reverendissimo Padre Ambrózio Moltem, vigário de Jacarepaguá.

Justificando seu voto, falam os Srs. Luiz Paes Leme, Frota Aguiar, juntando o seu protesto contra a violenta ação da Policia.

Fala o Sr. Levy Neves, declarando ser o único responsável por êsse espancamento, o Sr. Chefe de Policia.

A seguir, o Sr. Gama Filho discorda do Sr. Frota Aguiar alegando que S. Excia. acusa sistematicamente o Sr. Prefeito.

O 1º orador é o Sr. Luiz Paes Leme ocupando-se da direção do Hospital São Sebastião e da desastrosa intervenção policial, responsabilizando o Sr. Chefe de Policia por mais êsse ato de violência da corporação sob suas ordens.

Ocupando o restante do tempo, o Sr. Breno da Silveira, responsabiliza a Policia e o Diretor do Hospital pelos tristes acontecimentos já relatados, e terminando, S. Excia., descreve a triste situação em que, atualmente se encontra a Ilha do Governador recebendo então apôio do Sr. Bartlet James. Para explicação pessoal, fala o Sr. Frota Aguiar.

Vem á tribuna o Sr. Gustavo Martins, renunciando ao cargo para o qual foi eleito, na Comissão de Finanças.

A seguir, fala o Sr. Breno da Silveira, esclarecendo que a UDN sempre cumpriu seus compromissos.

OSr. Xavier D'Araújo solicita que o Sr. Presidente nomeie uma Comissão para visitar o Sr. Crispim Mauricio da Fonseca.

O Sr. Bartlet James solicita a convocação da Comissão de Administração para uma reunião dia 18 ás 13 horas a fim de que seja eleito seu presidente.

Esgotado o expediente, o Sr. Presidente anuncia a Ordem do Dia que consta da eleição de diversos membros das Comissões Permanentes, havendo sido então a sessão suspensa por 10 minutos a fim de que fôssem confeccionadas as cédulas para a votação.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

MONCURSO DE MONOGRAFIAS

A União Nacional dos Estudantes comunica o lançamento, através de sua secretaria de cultura, de um concurso de monografias. A êsse concurso, de âmbito nacional, poderão concorrer todos os estudantes de cursos superiores do país. São as seguintes as bases:

1. Os temas, em número de 3, com três prêmios distintos para os primeiros classificados, versarão sôbre:

A — Petróleo e a Economia Nacional.

B — Arte e sua Função Social.

C — Ciência e Civilização.

2. Os trabalhos, datilografados, deverão ser apresentados em papel tipo ofício e obedecerão ao limite mínimo de vinte cinco fôlhas e máximo de cem.

3. Os trabalhos deverão trazer o nome do candidato, Faculdade e Estado a que pertence.

4. O candidato que desejar adotar psedônimo, deverá, noutra sobrecarta, enviar seus dados pesoais (item 3), anexo ao trabalho.

5. O prazo de entrega será até o dia 5 de junho de 1950.

6. O julgamento será feito por uma comissão de cinco membros, sendo um representante da U.N.E.

7. Os prêmios no valor de Cr$ 3.000.00, (três mil cruzeiros) tomarão o nome de seus doadores, a saber:

a) Prêmio Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. — Para o tema: O Petróleo e a Economia Nacional.

b) Prêmio Instiuto Nacional do Livro. — Para o tema: Arte e sua função social.

c) Prêmio Editora Guanabara (em livros de edição):

Prêmio Editora Civilização Brasileira;

Prêmio Editora Livraria Francesa (Soc. de Intercâmbio Franco Brasileira Ltda.).

8) Prêmio a), em dinheiro. Prêmios b) e c), em livros).

Dessa forma dá a U. N. E. cumprimento a mais um item de seu programa administrativo, concorrendo para incrementar o estudo da ciência e da arte bem como de problemas econômicos e sociais do Brasil.

Novo sistema de depuração da insulina

Nova York (SIPA) — Em um banquete com que se iniciou ultimamente nesta cidade certa semana filantrópica, o Dr. James R. Killian, filho, reitor do Instituto Tecnológico de Massachusetts, anunciou um novo sistema químico economizador de tempo, por meio do qual se torna agora possivel aumentar a produção da insulina. Disse que com o novo processo, que ideou no referido instituto o professor-adjunto de Biologia, Dr. David F. Waugh, de colaboração com o laboratório de investigação científica de Armour and Company, pode-se hoje conseguir que as moléculas da insulina se depurem por elas próprias.

Acrescentou que o novo processo é rápido e de ação rigorosa, e significa um sucesso de grande importância na luta contra a diabetes, pois elimina muitos dos passos que dantes eram necessários para a depuração da insulina, e que foram obtidos resultados felizes nas provas realizadas com animais, especialmente coelhos. Segundo o Dr. Waugh, uma vez que se haja aprendido o bastante acerca do novo sistema de auto-depuração, ele poderá ser aplicado a outras proteínas.

O Dr. Killian afirmou que o Dr. Waugh havia observado que, em determinadas circunstâncias, as moléculas da Insulina se associam umas com as outras para formar fibrilas, isto é, diminutas particulas filiformes, e cada uma dessas particulas pode constar até de 80.000 moléculas. O Dr. Waugh observou também que as moléculas da insulina são eminentemente seletivas. O "clan" não admite que se introduza nele nenhuma matéria estranha, e fecha as portas a tôda impureza. Uma vez formadas, as fibrilas, se unem com outras análogas, até adquirirem as dimensões necessárias para aparecerem à vista numa solução como uma "leve nebulosidade".

Por meio de um processo químico se pode conseguir que as fibrilas voltem ao seu estado anterior e se transformem novamente em insulina ativa, cuja estabilidade está agora sendo submetida à prova. "Este processo simplificado de produzir insulina — disse o Dr. Killian — evitará, segundo se espera, muitos dos passos que é preciso dar atualmente na fabricação da droga vital, e permitirá aumentar consideravelmente sua produção. E quando conseguirmos saber mais acerca das caracteristicas de outras proteinas, poderemos recorrer a análogos processos, para a criação de novos e importantissimos produtos farmacêuticos".

Ruiu o teto da Igreja das Graças

MACEIÓ, 17 (Asapress) — Na noite de ontem, parte do teto, da Igreja das Graças, ruiu danificando o templo. O acidente registrou-se pela madrugada e a Igreja estava deserta, não havendo vitimas a lamentar.

AUMENTO DOS GRÁFICOS

JOÃO PESSOA, 17 (Asapress) — Os entendimentos promovidos pela Delegacia de Trabalho com o Sindicato dos Gráficos e Proprietários de Tipografias foram coroados de êxito, ficando assentado um aumento para os gráficos de vinte por cento.

Adiada mais uma vez a reunião do P. S. D.

Quinta-feira teremos candidato partidário e pessedista — Declarações do Sr. Adhemar de Barros — Violento ataque às autarquias econômicas e de contrôle da produção — A política baiana — Outros informes


Adhemar de Barros

Mais uma vez o P.S.D. adiou sua reunião. Sòmente quinta-feira, a teremos. Até lá é possivel que os líderes pessedistas encontrem um candidato à feição do Catete, com todos os "efes" e "erres" como deseja o oficialismo. E' o que vamos aguardar.

EM FLORIANÓPOLIS O SR. ADEMAR DE BARROS

FLORIANÓPOLIS, 17 (Asapress) — O Governador Ademar de Barros chegou a esta capital hoje, cêrca das 10 horas, sendo alvo de grande recepção no aeroporto, por parte dos próceres pessepistas e dos demais partidos, bem como centenas de amigos, o Governador Aderbal Ramos da Silva, Secretário do Estado, Prefeito da Capital e presidente da Assembléia Legislativa. Ao chegar ao centro da cidade, o Governador paulista, sua comitiva e recepcionantes subiram pela Praça 15 de Novembro até a residência do Sr. Manuel Pedro da Silveira, presidente do PSP Estadual, sendo grandemente vivado. Fez-lhe uma brilhante saudação o Sr. Manuel Pedro, relembrando as figuras dos primeiros paulistas que vieram ter a vários pontos do nosso Estado aqui fundando povoações. Falou também a Srta. Layla Freyesleben, que lhe fez entrega da chava da cidade. Finalmente, agradecendo, discursou o Sr. Ademar de Barros para mostrar-se penhorado pela calorosa recepção, proferindo um dos seus habituais discursos, entrecortado de aplausos demorados, focalizando aspectos nacionais administrativos e politicos. Seu discurso causou boa impressão. Até o momento, o palacete Silveira está repleto de pessoas que desejam cumprimentar o Governador paulista. O Sr. Ademar de Barros almoçará na residência do Governador do Estado, devendo depois visitar alguns edificios públicos. A tarde, assistirá ao encontro futebolistico entre Avai e Hercilio Luz, na disputa semi-final do campeonato Estadual. As 21 horas presidirá a convenção do PSP, no Teatro Alvaro de Carvalho. Reina grande espectativa em tôrno desse conclave. Acompanham o Sr. Ademar o Secretário da Viação,


Nereu Ramos

Lucas Garcez, deputado Paulo Nogueira Filho, Bruno Cavalcanti Foeder e Capitão Genésio Nitrini, além de próceres pessepistas do Vale do Itajai, ontem visitado pelo Sr. Ademar e onde se realizaram vários comicios.

FALA EM JOINVILE O SR. ADEMAR DE BARROS

JOINVILE, 17 (De Mário Pinto, da Asapress) — **Após a manifestação que lhe foi feita na Praça Nereu Ramos, onde foi saudado pelo representante do Prefeito, o vereador Placido Olimpio de Oliveira, o Governador Ademar de Barros pronunciou interessante palestra, abordando o seu programa social-progressista. Depois, presente o Prefeito udenista Dr. João Colin, o Sr. Ademar de Barros concedeu uma entrevista à Asapress. Respondendo inicialmente à pergunta que lhe formulamos, sôbre o motivo por que não se desincompatibilizou, disse:**

— Porque eu não tive a segurança necessária que pedi, para deixar o Govêrno da minha terra. Pedi garantias ao Presidente Dutra, que as negou. Da mesma forma o Sr. Noveli Júnior. Bati à porta do Sr. Milton Campos e do Sr. Valter Jobim, dirigentes de grandes Estados, que poderiam oferecer essas garantias, solicitando a êles uma carta, na qaul garantissem que ao entregar o govêrno não permitiriam perseguições politicas e a opressão aos pequenos, mas nenhum concordou em dá-la. E Noveli afirmou que governaria como politico. Esperei a resposta até o inesquecivel dia 2 e levei aos Campos Eliseos duas declarações, pois até o último momento esperava a resposta daqueles homens públicos. Por falta dessa garantia, resolvi ficar no govêrno, onde garantirei as eleições. Agora, como Governador, continuarei trabalhando dentro de São Paulo, como formador de uma nova mentalidade.

Irei cooperar para que o Brasil tenha um sucessor digno, pois os homens se entenderão, evitando que o pais venha a cair em uma ditadura. — Imaginem Dutra como ditador! — A nova mentalidade é para acabar em São Paulo com as duas castas: a dos traidores, representada por Novell Júnior, e a dos ladrões".

Inquirido sobre a situação econômica nacional, declarou:

— Os Institutos são os cancros do país. Precisamos acabar com os Institutos do Alcool do Açucar e os demais e transformar cada municipio em um instituto econômico".

Como a recepção e o acolhimento ao Governador paulista em Joinville partiu de elementos da UDN, tendo á frente o candidato à governança catarinense Sr. João Colin, perguntamos ao Sr. Ademar como apreciava o movimento politico udenista, tendo S. Excia. respondido:

— A UDN paulista é composta de elementos reacionarios, que se têm desviado do necessário objetivo democrático. Por êsse motivo me tenho aproximado e encontrado um decidido apôio dos diretórios Estaduais da UDN de Mato Grosso, Rio Grande e Santa Catarina, para a realização de um programa são e de realizações econômicas e politicas, e com êles contarei para uma reforma baseada num regime de principios fundamentais. Unidos, poderemos alcançar um material que possibilite colocar no Congresso deputados e senadores capazes de realizar uma reforma constitucional.

Sôbre o desenvolvimento dos trabalhos do PSD, disse-nos:

— O "majoritário" vive num plano inconsciente e voluntariamente aflito.

A propósito das realizações do Sr. Getúlio Vargas e da posição politica do mesmo, afirmou:

— O Sr. Getúlio Vargas tentou fazer a reforma social do pais e não a terminou. Em quinze anos de govêrno, também suas obras ficaram inacabadas. O Sr. Getúlio tem qualidades e se fez pelo favor da estrêla que o acompanhou. A única coisa que deixou, mas que por falta de visão econômica prejudicou a Nação, foi os Institutos, que Dutra destruiu.


Cirilo Júnior

Perguntamos por que não sendo candidato realizava viagens consecutivas através do país, respondeu:

— Estou fazendo o que os homens que dirigiram o país não fizeram — conhecendo palmo a palmo o país de norte a sul e suas necessidades, preparando a opinião pública para daqui a cinco anos, para ela formar o Brasil. Mais cedo ou mais tarde, o que fiz em São Paulo, farei no Brasil, do qual irei tomar conta porque estou preparado.

— E o que fará então?

Terei em mãos uma nova mentalidade, pois hoje o Brasil está falido.

Temos apenas homens bonzinhos e tubarões, e quando estiverem os homens de trabalho e ação escolhidos ,iniciarei minha campanha para governar. Procederei em primeiro lugar à revisão territorial, em segundo, à mudança da Capital da República. Dividirei o país em duas moedas verde-amarelas. Verde, Patrimônio Nacional; amarela, a moeda internacional. Assim, procederei a reformas intelectuais e também financeira, pois os Bancos estão entregues às mãos de judeus, não de raça, mas de ganância. E todo êste trabalho preparatório explica a razão da minha visita aos Estados, pois amanhã não precisarei realizar uma campanha politica; o povo me elegerá. O que tenho feito não é com o dinheiro do Estado, pois minha situação financeira o permite. as minhas indústrias me deixam uma margem de 500 mil cruzeiros mensais de lucro.

— Encerrando a palestra, perguntamos sobre o prosseguimento de sua viagem e sobre o encontro que teria com seu enviado Salzano. — Respondeu-nos o Sr. Ademar de Barros:

— Meu enviado foi a Itú, para trazer algumas novidades sobre as conversações já entaboladas. Não que eu tenha compromissos. E de momento, nada tenho a fazer no sul.

Sôbre a politica de Sta. Catarina ,informou-nos:

— Encontrei na UDN grandes valores. E se João Colin se candidatar ao govêrno do Estado será apoiado por mim".

HOMENAGEM A VARGAS

Os amigos e admiradores do Senador Getúlio Vargas, ao ensejo do transcurso de seu aniversário natalício, que se dará a 19 de abril fluente, vão se reunir num grande churrasco, na churrascaria da Praia Vermelha. Essa reunião, que dará início às comemorções que terão lugar em todo o país, pelo auspicioso acontecimento que é o natalício do ex-Presidente da República, será presidida pelo Sr. Luthero Vargas. O churrasco, que conta com um grande número de aderentes, terá início às 21 horas e será preparado pelo perito gaúcho Rosas. À meia-noite, um grupo de amigos de Getúlio Vargas entregarão ao Sr. Luthero, uma mensagem que será precidida de milhares de fogos de artifício, que espoucarão no ar.

Ao que se sabe, ao churrasco de logo mais, na Praia Vermelha, comparecerão também, senadores, deputados, vereadores e adeptos do Partido Trabalhista Brasileiro.

A ASSEMBLÉIA BAIANA E A ALA JURACISTA

SALVADOR, 17 (Asapress) — A Assembléia estadual, já completamente recomposta, reiniciou as sessões do último período legisiativo. Depois de entendimentos realizados, e não tendo' os representantes udenistas da ala juracistas aceito qualquer cargo, a Mesa ficou assim definitivamente composta. Presidente, Carlos Valadares; 1º Vice João Borges de Figueiredo, autonomista, que já vinha exercendo essas funções; Segundo Vice, Lima Teixeira, trabalhista, que igualmente exercia o cargo; Terceiro Vice, Ladislau Cavalcanti, udenista, da corrente mangabeirista; Primeiro Secretário, Luís Rogério, udenista, da ala autonomista; Segundo Secretário, Inácio Souza, petebista; Terceiro Secretário, Otaviano Oliveira, pessedista, que já ocupava o referido pôsto.

A amarga filosofia de Vargas Vila

João da Ega

A obra do criador de **Ibis** tem um feitio de intenso sentido combativo e ao mesmo tempo profundo pessimismo. Na verdade, poucos escritores terão chegado à altura atingida por Vargas Vila, a fim de maldizer a vida, condenar o homem e zombar das fôrças do infinito. Diante da imaginação dêsse profundo psicólogo, nada se salva. O mundo é um suplício e o céu uma abstração do espírito. Entregue ao seu próprio destino, o indivíduo deverá chegar ao fim amaldiçoando a si mesmo e à criação. Perderam-se no vazio da existência todos os sentimentos nobres. Não há piedade, não há altruismo, não há renúncia, não há perdão. Existe o mal, e todos são portadores de taras, de degenerescências, passando uns pelos outros chelos de ódio e cheios de ambição.

Vargas Vila produziu uma obra vasta e variada. Seus conceitos provocaram debates; sua filosofia atraiu inimigos. Para demonstrar o atrevimento de suas idéias, traduzo alguns fragmentos de seus ensaios e romances.

Para o pensador de **El Ritmo de la Vida**, a politica é uma ciência corrompida e corruptora, prostíbulo infamante, mercado de almas, feira vil das consciências, arena do engano, onde o cinismo é tudo e o mérito é nada, mãe dos audazes e dos nulos.

A religião é o conselho à dúvida. "Duvidai. Nunca a fé foi tolerante. A dúvida é a tolerância. A fé levantou foguetras; a dúvida não as levantou jamais. Tôda fé é uma tirania, e todo crente é um escravo: não creias."

Deus é concebido assim: "Deus é a ameaça do homem. E eis, aí, porque o homem lhe ergue templos, não para honrá-lo, mas sim para desarmá-lo."

A vida, que outra não é senão a alegria de uns e a derrocada de outros, para o romancista de **Los Párias**, é "uma dor, porque é uma escravidão, a mais vergonhosa de tôdas as escravidões — a escravidão voluntária.

E acrescenta:

A vida é a luta. Renunciar a lutar é renunciar a viver; os mais fortes são os vencedores — fazer-se forte, impor-se pela fôrça, viver destruindo, essa é a missão do homem sôbre a terra. Na vida as garras se afiam, não se mutilam".

O amor é uma fraqueza, uma diástase do cérebro, uma doença que horripila: "é a vertigem, o alento malsão da serpente bíblica; é a loucura e o sonho, a desesperação e a morte. Em linguagem antiga, segundo a expressão de Vico, **quem diz amor, diz — Vencido.** O amor é o javali que mutilou Adonis, é a escravidão; tôda a liberdade perece com êle. Ama o prazer, não ames o amor. O amor é um duelo, e duelo da espécie..."

Desconfiado dos seres humanos, Vargas Vila proclama que a amizade é a "máscara de Aristofanes, uma forma de comércio entre os homens" e que a "hipocrisia é o laço que une os indivíduos na sociedade."

Levado a viver pelo lado pior da vida, e por isso mesmo contemplando as cousas de muito alto, com superior desdém, os seus aforismos não são, por via de regra, vistos pelo lado melhor. E é por isso que o autor de **Flor de Fango** diz:

"Piedade é debilidade; compaixão é voz do coração — voz absurda. Quando se obedece ao coração, cai-se no abismo. — O homem é um animal ingrato por natureza e por temperamento. — A mulher é o escôlho da vida; o lábio da mulher mente sempre: não lhe interrogues com sêde de verdade. **Fingir** é a palavra de ordem no estado da mentira social em que vivemos. — O matrimônio é o leito de Procusto, onde gemem as almas torturadas. — Todo apóstolo é Sócrates e tôda multidão é a multidão de Atenas. — Combater pela liberdade dos outros é a maneira heroica de perder a sua própria..."

Partidário do suicídio, Vargas Vila o defende assim:

"Saber viver é ciência vil; saber morrer... **that is the question:**" viver é um instinto animal, porém morrer, morrer por si mesmo — isso o que é? — Romper com o instinto de conservação, com o medo da besta, instinto selvagem e cruel, pelo qual se cometem tôdas as claudicações da vida, dar um ponta pé no mundo, voltar o rosto ao sol, e desafiando a Deus entrar sereno na Sombra pela única porta que a dignidade deixara aberta, eis o suicídio".

E conclui: **Quando a vida é uma dor, o suicídio é um direito; quando a vida é uma infâmia, o suicídio é um dever.**

* * *

Segundo a crítica internacional, Vargas Vila terminou seus dias debaixo de grande desalento. Alimentando idéias tão extremadas em relação à existência e às cousas materiais, nem outra poderia ser a sua posição ao atingir a velhice.

Todavia deixou uma obra de valor artístico e filosófico, talvez única no gênero, capaz de perdurar pelos tempos, porque traz em si as grandes verdades da vida, acobertadas pelo "manto diáfano da fantasia."

Aquêles que podem enfrentar as concepções filosóficas a título de mero conhecimento, nada perdem com as ousadas concepções do escritor. Entretanto, os menos preparados só têm a perder com um pessimismo tão devorador e tão profundo.

A amarga filosofia de Vargas Vila conduz ao desânimo e à negação quando observida pelos espíritos moços. Que os velhos ratifiquem os seus pensamentos, via de regra amargos, e que os moços se escondam debaixo de árvores cheias de sombras e cheias de esperanças.

Pastas Militares

(Conclusão da página 2)

Flavio Figueiredo de Medeiros e comunicou ao comandante do 1.º Distrito Naval que, de conformidade com os entendimentos havidos entre aquele Estado Maior e a Comissão Nacional do Ano Santo, o navio auxiliar "Duque de Caxias" deverá partir do Rio de Janeiro no próximo dia 30 do corrente, para realizar uma viagem de transporte de peregrinos à Italia. Na ida aquele navio escalará nos Portos de Salvador, Recife, Tenerife, Nápoles e Gênova, e no regresso fará escalas em Marselha, Lisbôa, Tenerife, Recife e Salvador, devendo chegar ao Rio de Janeiro, provavelmente a 30 de junho.

— —

O delegado da capitania dos portos em São João da Barra comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada o desencalhe do iate "Belmonte", o qual seguiu para o porto de Atafona, onde fundeou.

— —

Partiu para a ilha Grande o submarino "Tamoio", tendo a bordo os oficiais alunos do curso de submarinos, que farão a parte prática de exercicios de imersão.

AERONÁUTICA

O Brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade, comandante da 5.ª Zona Aérea, que veio a esta Capital, regressa, hoje, à séde de seu comando, em Pôrto Alegre, após tratar no Rio de varios assuntos de interesse de sua administração.

— —

O diretor geral de Aeronautica Civil acaba de aprovar o itinerários e horarios da linha aérea S. Paulo-Cuiabá e das linhas provisórias Marabá-Belém, Pôrto Nacional-Piás e Pôrto Nacional-Tocantins, todas da "Cruzeiro do Sul".

— —

Por terminação de férias reassumiram a chefia da 2.ª Divisão da Diretoria de Pessoal o Maj. Av. Jolen da Veiga Cabral e o comando do Contingente da mesma Repartição o 1.º Ten. IG Walter de Matos, sendo dispensados dessas funções, respectivamente, o Cad. Av. Pedro Alberto de Freitas e o 1.º Ten. IG Enio da Costa Ramos.

GUERRA

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o General Zeno Estillac Leal comandante da Artilharia da Divisão de Infantaria, com séde no Estado de São Paulo, e exonerando destas funções o General Honorato Pradel; e o General Artur Hecket Hall das de comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, e revertendo ao serviço ativo o General de Brigada Durival de Brito e Silva.

— —

A manifestação de simpatia a ser prestada ao General Nelson de Melo, por sua Promoção e a qual se têm associado inumeros camaradas e amigos, civis e militares do homenageado, será levada a efeito no Clube Militar, às 18 horas do dia 27 do corrente data em que o 6.º Regimento de Infantaria, iniciou o ultimo ataque do brasileiro, na Italia, o combate de Fornovo di Taro.

— —

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o Coronel Pedro da Costa Leite da Arma de Infantaria, para exercer o cargo de chefe do gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, em substituição ao seu colega, Decio Palmeiro de Escobar, da Arma de Engenharia, que foi exonerado.

— —

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra promovendo "post-mortem", em virtude de ação altamente meritória, ao Posto de Coronel o Tenente Coronel do Quadro de Técnicos Julio Nascimento Lebon Regis.

RETRATOS em 6 Minutos — NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-8881 — Residência: 25-0008

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.723,60

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 16 às 19 horas

Novo desastre na Leopoldina

Nova Urucânia na Bahia

SALVADOR, 17 (Asapress) — Aumenta dia a dia a romaria a Cruzeiro, zona do Pau Miúdo, nesta capital, onde reside a "Santa" Ozita de Carvalho Lima, que de alguns dias para cá apareceu fazendo milagres. Para o local afluem diàriamente milhares de pessoas de tôdas as classes sociais, em busca de alivio para os seus sofrimentos fisicos e morais.

CURA DE CEGOS, PARALITICOS E MUDOS

Anunciam-se várias curas, sobretudo de doentes de paralisia, cegueira e surdez, sendo que a "santa" Ozita não recebe dinheiro, embora seu marido não dispense dos romeiros qualquer auxilio em metal sonante que os mesmos queiram deixar ali a saida...

As autoridades sanitárias estão preocupadas em que o local se venha a transformar menova Urucânia, tamanha é a aglomeração de pessoas de tôdas as castas e condições higiênicas.

Sábado, quando estivemos em Cruzeiro, anotamos a presença de nada menos de 5 mil pessoas aguardando a sua vez de serem atendidas, vendo-se também automóveis de alto custo parados no local.

Legião Paranaense do Expedicionário

CURITIBA, 17 (Asapress) — Em trem especial seguiu para Rio Negro, numerosa caravana da Legião Paranaense do Expedicionário que foi celebrar naquela cidade a terceira convenção paranaense dos integrantes da FEB. Na tarde de ontem teve lugar e explendida solenidade civica com a presença de altas autoridades civis e militares. Realizou-se a primeira parte da convenção dos expedicionários, tendo discursado o General Araripe e o Coronel Alvim. Foram entregues condecorações a diversos ex-integrantes da FEB. A cerimonia teve o seu ponto culminante, no momento da entrega de diversas medalhas queque tinha direito o herói máximo da FEB, sargento Max Wolff Filho, cujo pai emocionadissimo foi que recebeu as insignias concedidas por Max Wolff, pelos seus atos de bravura e heroismo.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Tombou um trem de carga um quilômetro antes de São Fidelis

CAMPOS, 17 (Asapress) — Um trem de carga da Leopoldina tombou adiante de São Fidelis um quilômetro. Oito vagões carregados de mercadorias saltaram fora dos trilhos virando completamente. Não se sabe se há vitimas pois aquela ferrovia nada informa com precisão. Comenta-se aqui que se se tratasse de um trem de passageiros, teriamos hoje a registrar um desastre de proporções tão grandes como o as do recentemente ocorrido em Rio dos Indios.

FESTA JUBILAR NO CEARA'

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Transcorreu ontem o jubileu episcopal de D. Antônio Almeida Lustosa, Arcebispo de Fortaleza. As festas comemorativas que haviam começado na quinta-feira limitaram-se a celebrações religiosas ás quais estiveram presentes o Bispo do Pará D. Mário Vilas Boas; o bispo de Manaus, D. Alberto Ramos; o bispo da Bahia, D. José Terceiros; e o bispo de Limoeiro, neste Estado, D. Aureliano Matos. Foi celebrada n'a missa pontificial na igreja do Pequeno Grande á qual compareceram o Governador do Estado, e as autoridades civis e militares desta capital.

Ao evangelho falou D. Mário Vilas Boas, bispo do Pará, que exaltou as virtudes de D. Antônio de Almeida Lustosa, tendo depois lido uma carta do Santo Padre a D. Antônio. A' noite foi realizado um Te Deum. As autoridades, classe e eclesiásticos cumprimentaram o ilustre arcipestre.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua Mexico, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro 16 — Casa IV — Tel. 48-3457.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINA"
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

SURTO EPIZOÓTICO EM XAPURÍ

XAPURI, Acre, 17 (Asapress) — Um surto epizootico está flagelando os incipientes rebanhos dêste municipio, ameaçando os criadores de graves prejuizos. Atendendo a um urgente pedido do Prefeito do municipio o Departamento da Produção já enviou uma ambulância chefiada por um médico veterinário a fim de proceder o inquérito respectivo sobre o mal para que sejam tomadas as necessárias providências. Os proprietários atribuem a enfermidade, aos efeitos das grandes enchentes ultimamente verificadas no rio Acre, pois é comum após estes fenômenos as molestias manifestarem-se nas criações.

A Cruz Vermelha aos inundados do Rio Madeira

PORTO VELHO, 17 (Asapress) — Ecoou agradavelmente nesta cidade a noticia de que a Cruz Vermelha Brasileira, atendendo ao apelo que foi feita ao seu Presidente Dr. Vivaldo Lima Filho, vai enviar socorros ás vitimas das enchentes do Rio Madeira, neste Território. O anormal crescimento do rio destruiu quase oitenta por cento das plantações ribeirinhas e outras tantas casas de habitação o que vem de reduzir à mais extrema penúria os habitantes da margem do grande rio. O Governo do Território já enviou uma missão de socorros ás vitimas.

Telegramas do Exterior

CRIAÇÃO DE UM PEQUENO CONSELHO

LONDRES, 17 (INS) — Os circulos oficiais inglêses receberam com grande interesse a proposta da França de que as nações signatárias do Pacto do Atlântico constituem um pequeno conselho para coordenar as normas politicas e econômicas bem como a estrategia da defesa.

A proposta foi feita ontem em Lyon, pelo Primeiro Ministro Bidault.

Nos circulos do govêrno inglês espera-se que a coordenação politica poderá ser conseguida na conferência que os três grandes realizarão em Londres no próximo mês de maio.

INAUGURADO O NOVO PARLAMENTO GREGO

ATENAS, 17 (INS) — O Rei Paulo inaugurou hoje o novo Parlamento grego com a promessa de que o govêrno de coalisão do General Plastiras, tratará de aumentar a produção e reajustar os impostos.

O monarca também elogiou o programa de auxilio americano na Grécia.

CHEGOU O SECRETÁRIO DA DEFESA

WASHINGTON, 17 (INS) — O secretário auxiliar da Defesa Griffith chegou a esta capital procedente de Frankfort trazendo consigo um relatório "sumamente secreto" sobre o avião de bombardeio e patrulha americano que se perdeu misteriosamente em 8 de abril último.

Griffith trouxe consigo o informe que lhe deu o General K. John Canon, oficial comandante das forças aéreas americanas na Europa.

O chefe auxiliar da defesa foi informado por Canon em Frankfort pouco antes de fazer sua precipitada viagem a Washington.

Acredita-se que o informe se refere ao movimento do avião até que se perdeu no dia 8 de abril.

O informe será entregue ao Secretária da Defesa Johnson que o levará pessoamente ao Presidente Truman e ao Secretário de Estado, Acheson.

A chegada de Griffith coincidiu com a declaração do presidente da Comissão dos Serviços Armados do Senado no sentido de que o ataque por parte da Rússia contra um avião americano "aumentou muito a ameaça de guerra" e sugeriu que quiçá os russos pensavam que o aparelho transportava armas atômicas.

O MUNDO ESTÁ SE TORNANDO CADA VEZ MAIS QUENTE

OXFORD, Grã-Bretanha, 17 (Por Fred Derflinger, do International News Service) — O professor H. C. Willett, do Instituto Técnológico de Massachussetts, declarou perante a reunião da Royal Meterological Society que o mundo está se tornando cada vez mais quente desde 1885.

Disse que se registrara uma notavel expansão de interesse na questão das mudanças de clima nos anos recentes.

"Uma caracteristica destacada da tendência mundial sobre a temperatura media durante o último século é o aumento pronunciado de calor que se registrou desde 1885 embora não tenha sido uniforme em tôdas as partes do mundo.

"A tendência de alta é mais pronunciada nas altitudes temperadas e polares do Hemisfério Setentrional. As estações no Artico mostram grandes aumentos nos últimos 20 anos e igualmente aumentou muito a temperatura em Spitzbergen.

"Isto, no entanto, não se repetiu nas altas latitudes do hemisfério meridional. Segundo os dados que se possue, a tendência neste caso foi de redução desde os 40 graus de latitude sul até o Polo.

"Tal tendência na baixa no Antarico está de acôrdo com as opiniões dos exploradores daquela região de que as condições climatológicas se fizeram piores nos mares antarticos durante os últimos 30 a 40 anos.

Salientou que alguma forma irregular de atividade solar é a causa dêsta mudança de temperatura.





CONTROLE PERIODICAMENTE O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Cada consumidor, através da leitura periódica do medidor de luz, pode exercer o contrôle do seu gasto mensal, evitando, assim, seja êste superior à quota a que tem direito. Basta-lhe, para isso, seguir os ensinamentos que se seguem:

Procedendo-se a uma leitura do medidor (ou marcação) anote-se sempre, em cada mostrador, o número que já foi ultrapassado pelo ponteiro.

Comecemos sempre pelo primeiro mostrador à esquerda. Cada divisão vale 1.000 quilowatt-horas; quando o ponteiro estiver entre dois números, anote-se sempre o menor, no exemplo abaixo o número 0.

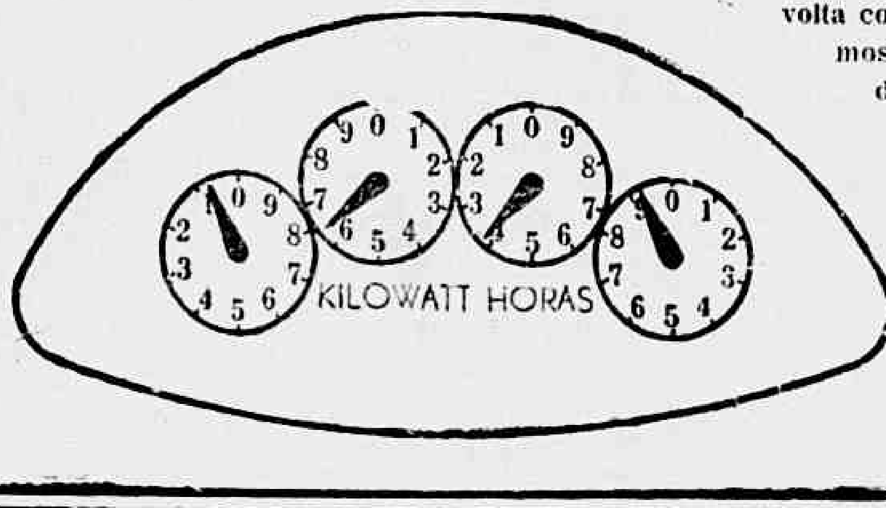
O segundo mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 100 quilowatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 6.

O terceiro mostrador, a contar da esquerda para a direita da gravura, tem divisões que valem 10 quilokatt-horas cada uma. Anote-se sempre o menor número quando o ponteiro estiver entre dois números, no caso da gravura abaixo o número 3.

Finalmente, o quarto mostrador tem divisões que valem 1 quilowatt-hora cada uma. Anote-se sempre o número que foi ultrapassado, no caso da gravura abaixo o número 9.

Terminada pois a anotação, teremos o resultado total dos quatro mostradores: 0639, isto é, 639 quilowatt-horas ou 639 kWh. Supondo-se que a última leitura dos mostradores deu o resultado 503 quilowatt-horas, sendo a atual de 639 quilowatt-horas, constata-se logo, pela diferença entre estas duas leituras, que foram consumidos 136 quilowatt-horas durante o periodo de tempo decorrido entre as duas marcações, isto é: 136 kWh.

Para esclarecimento lembramos que uma volta completa do ponteiro de cada mostrador corresponde a uma divisão do mostrador imediatamente à esquerda.



NOTA.

Em certos casos, para as instalações maiores, as leituras devem ser multiplicadas por uma constante que se encontra indicada na frente do Medidor, precidida pela letra K. Por exemplo, havendo, no medidor a indicação "k-15" a leitura do medidor deverá ser multiplicada pela constante 15, a fim de se obter os quilowatt-horas.

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: *LUIZ PASSOS GUIMARÃES* — Telefone da Secção: 23-2776

Os portos de Lourenço Marques e da Beira quase igualaram em movimento o de Lisboa

LISBÔA, 13 (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Vêm-se desenvolvendo em Moçambique, uma intensa atividade nos ramos da sua vida econômica e administrativa, desde o fim da última guerra. A escassez de matérias-primas e produtos coloniais no exterior, e as necessidas incessantes da Colônia, muio têm contribuido para aumentar o seu comércio de exportação e importação, êste mais do que aquele. O trabalho e a eficiência dos portos mantêm-se à altura das necessidades instantes com desusado esfôrço e sacrifício, é certo, dos que se envolvem neste ramo de atividade.

A despeito do calor escaldante, reduzindo as energias do homem; da pouca salubridade do país; e dos efeitos do paludismo que a ninguém poupa: o trabalho, em Moçambique, de modo geral, é o que é dado vêr-se em países de clima temperado. A necessidade o impôs.

Território com 771.125 quilômetros quadrados e uma população de 5.030.000. O número dos não indígenas vai resolvendo as necessidades sempre crescentes; mas não tem correspondido o da população indígena. Por isso se trabalha muito, cabendo-lhes maior prestação das atividades.

Para darmos um exemplo dêsse trabalho, destacamos um dos ramos que nos parece mais significativo — o dos portos comerciais onde se opera o comércio de exportação, importação e trânsito, ligado à produção, ao consumo e aos transportes locais, e envolvendo uma grande parte das atividades. Os principais portos são: de Lourenço Marques, servindo não só o comércio interno como também o do Transvaal; e o da Beira, adquirido pelo Estado, recentemente, servindo o comércio da Rodésia do Sul, Niassalândia, Rodésia do Norte e Congo Belga.

O pôrto de Lourenço Marques possui um cais acostável de 5.900

RECORDE NO TEMPO DE CARGA E DESCARGA DOS NAVIOS QUE APORTAM ÀQUELES DOIS PORTOS MOÇAMBICANOS

metros, permitindo a atracação de 45 navios de grande tonelagem a um tempo. E' um pôrto abundantemente apetrechado, com uma centena de guindastes elétricos, duas pontes carvoeiras com a capacidade de carregamento de 10.000 T. por dia, bom material de tração, grande capacidade de armazenagem, frigorífico, etc. — uma exploração técnica moderna; e, em relação à sua capacidade de manuseamento e sua eficiência, pode considerar-se um dos primeiros do Continente Africano.

Em 1947 entraram neste pôrto 910 navios, com 5.278.644 T. de arqueação; em 1948 entraram 960 navios com 6.176.264 T.; e em 1949 (9 meses) 881 navios, com 4.983.476 T.

O rendimento de trabalho neste pôrto tem sido deveras notável nos últimos anos, relativamente nos portos da União Sul-Africana. Trabalha-se dia e noite num ritmo acelerado. O manuseamento de carga (horas-porão), em confronto com o dos portos vizinhos ultrapassa-s com tôdas as vantagens. O máximo atingido em Port Elizabeth, foi de 8.700 T. por cada hora-porão; em Durban, 12.250 T.; no Cabo, 19.000 T.; e em Lourenço Marques, 29.000 T. Neste admiravel rendimento de trabalho consiste a melhor política de captação; a navegação procura com interêsse êste pôrto onde o manuseamento de carga é muito mais rápido e econômico, assim como os demais encargos portuários.

O número de passageiros embarcados e desembarcados em 1937, foi de 83.370; em 1948, foi de 91.453; em 1949 (9 meses), foi de 64.887.

Êste, o resumo do trabalho produzido no pôrto de Lourenço Marques, naqueles anos, o qual supomos bem elucidativo quanto à sua atividade e eficiência.

Passamos a referir-nos ao pôrto da Beira, que agora se encontra sob a administração direta do Estado, e que tem reservado um grande futuro, dada a circunstância de servir o comércio das Rodésias, da Niassalândia e Congo Belga, como seu pôrto mais próximo.

Êste pôrto é constituído por 1.837 metros de cais acostável — o cais do "Pungué" — que permite a atracação de 15 vapores de grande tonelagem a um tempo, servido de guindastes elétricos; e o cais de "Chiveve", de 1.450 metros, próprio para pequenas embarcações, com guindastes a vapor. Possui abundante e moderno apetrechamento e as correspondentes unidades de armazenagem. A sua capacidade está calculada para 2.000.000 toneladas anuais.

Em 1946 entraram neste pôrto 550 navios com 2.895.026 T. de arqueação; em 1947 entraram 493 navios, com 2.733.811 T. Não nos foi dado obter os elementos relativos a 1948 e 1949.

Os 8 meses atribuídos no movimento de 1949, compreendem de janeiro a agôsto, em que o pôrto foi diretamente explorado pelo Estado. Houve uma diferença de 19% a mais, em relação ao mesmo periodo do ano anterior.

O número de passageiros embarcados e desembarcados em 1946 e 1947, foi de 10.743 e 10.543, respectivamente.

Êste, o trabalho do pôrto da Beira, menor que o de Lourenço Marques, mas de maior rendimento, por ser rica a mercadoria que ali aflui.

O total da carga manuseada nos dois portos, foi de 4.913.845 T. em 1947; de 4.257.196 T. em 1948; e de 3.828.296 em 1949 (8 e 9 meses). Estimando a atividade relativa à 12 meses de trabalho em 1949, a carga total dos dois portos teria atingido ...... 5.300.000 T. neste ano.

A posição destas explorações relativamente aos portos da Africa em 1947, segundo uma recente publicação, quanto ao volume da carga manuseada foi como segue:

Durban	5.639.875 T.
Lourenço Marques	3.437.478 "
Dakar	2.050.000 "
Mombaça	1.455.867 "
Beira	1.451.367 "
Matadi	673.571 "
Lobito	447.153 "
Luanda	290.108 "

O pôrto de Lourenço Marques ocupou o segundo lugar e o da Beira deve ter ultrapassado o de Mombaça, tomando o seu lugar nos nos imediatos. O movimento dos portos de Lourenço Marques e Beira, naquele ano, quase igualou o de Lisboa, onde se manusearam 4.967.713 T.

Com as variações próprias do comércio, há anos de maior e menor movimento, mas o ritmo das atividades em Moçambique, intensificou-se continuamente. Nesta conformidade aumentam das receitas do Estado.

Os orçamentos da Colônia em relação ao progresso das suas atividades, demonstram-nos o montante das receitas previstas corresponde de certo modo, a medidas de desenvolvimento, em curso. Assim, a previsão de receitas em 1946 foi de 809.675 C.; em 1947, de 856.939 C. e em 1948, de 1.036.057 C.

Apresentando êste exemplo de atividade, em Moçambique, tivemos o propósito de pôr em relêvo o trabalho dos não indígenas, que ali realizam com admirável esfôrço, uma obra de ocupação econômica digna de todo o aprêço.

Beja adquire viaturas de alumínio para seus serviços de limpesa

LISBOA, 17 (Por via aérea para Gazeta de Noticias) — Como temos dito a Câmara Municipal deste conselho tem dispensado a sua melhor atenção aos trabalhos dos esgotos, obra que há muito se reclamava e que só agora está sendo possivel, sendo já muitas artérias da cidade em que tão uteis serviços se encontram melhorados.

O Municipio, prosseguindo na sua obra em favo da higiene da cidade, acaba de adquirir novas viaturas, em aluminio e de moderna construção, para os seus serviços de higiene e de limpeza.

Panorama Desportivo

FUTEBOL

A PROPÓSITO DO PORTUGAL x INGLATERRA

LISBOA, 17 (Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) Agora que já terminaram as disputas das eliminatórias peninsulares para o Campeonato do Mundo do qual fomos eliminados, mais por negligência de seleção de valores do que propriamente pela superioridade técnica do adversário, achamos conveniente que se não repitam os êrros que se verificaram na escolha dos grupos que jogaram em Chamartin e em Lisboa e se cuide, a valer e com critério da organização e escolha de uma turma que reuna não só os melhores jogadores, como possa atuar como uma verdadeira equipe, revelando conjunto — segrêdo de tanta vitória — e não atue desorganizada, como ultimamente se verificou.

Não basta afastar os jogadores da vida da cidade. E' indispensável, porém, cuidar deles técnica e fisicamente, e. Para isso, parece-nos mais razoável que o estágio seja feito nos arredores da cidade e não em estâncias de turismo. Depois de Portugal-Espanha, vamos ter o Portugal-Inglaterra.

A equipe de Portugal para êsse encontro internacional não pode ser a mesma que atuou no Estádio Nacional. Não porque regateasse o seu esfôrço e não procurasse, com energia a resposta de um resultado formal Os jogadores excederam-se, só porque ficaram fora do retângulo elementos com mais qualidades do que aqueles que alinharam.

E' preciso pelo menos, fazer três ou quatro substituições, especialmente na linha avançada, para que a seleção possa representar, de fato, o valor do futebol português. Isto, no entanto, compete a quem tenha o encargo de escolher a nova seleção. Que se escolha uma equise e se faça o numero de treinos precisos para que o grupo tenha conjunto, equilibrio e conhecimento do padrão do jogo a executar, e não atuar em movimentos diversos, em "raids" pessoais ou em rasgos individuais, sem coordenação de esforços.

O tempo urge e, assim, é necessário que se não durma, como sucedeu com êstes dois ultimos jogos e se trabalhe com persistência e critério.

Quando se efetuou, em vésperas da 2ª eliminatória, o encontro Atlético-Corunha, um critico espanhol, ao notar a desenvoltura, a movimentação de Patalino, bem secundado por Massano, perguntou, admirado:

— Porque não selecionaram aquele jogador.

E, de fato, foi de estranhar que nem sequer o nome do avançado-centro do Elvas fosse lembrado...

Estamos certos de que se não verificarão os mesmos êrros de seleção e que se vai procurar remediar dentro do possivel, a negligência verificada de que resultou a não ida dos jogadores portugueses ao Rio de Janero. A confiança de que com uma boa seleção a Espanha não nos vencia ainda não se desvaneceu. Os melhores dos espanhois, em conjunto, não jogam mais do que os portugueses, apesar de terem maior numero de valores individuais.

Diz um velho adágio que "águas passadas não movem moinhos" e, por essa razão, julgamos que, depois do rescaldo deste incêndio, se procure fazer um trabalho aceitável, criterioso e que prestigie o futebol lusitano...

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITATING"
Sai têrça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"CAMPEIRO" (Cargueiro)
Sai sábado, 22 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ITABERA"
Sai quinta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAQUICE"
Sai segunda-feira, 24 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai domingo, 23 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

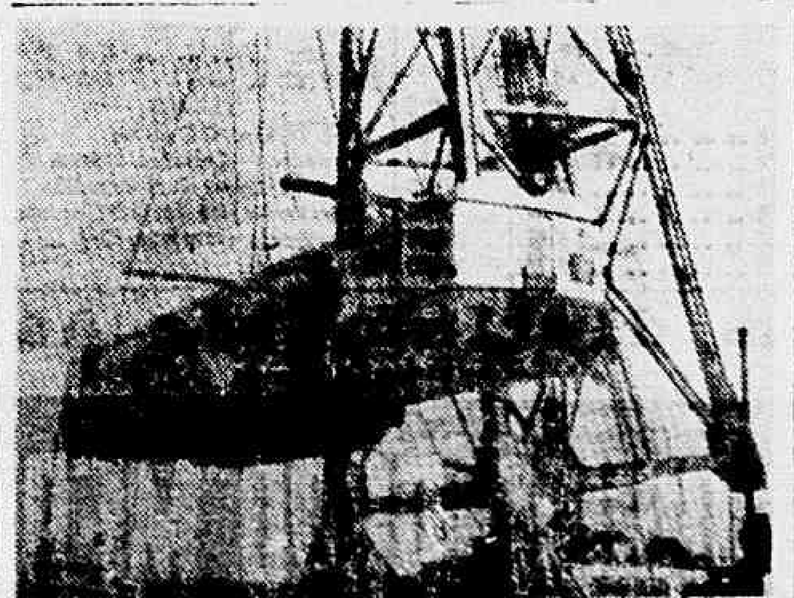
Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND.
TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHCO FRCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



PROSSEGUE O APETRECHAMENTO DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES — LISBOA, 6 de abril (Por via aérea para a GAZETA DE NTICIAS) — Continuam chegando a Portugal e aos portos de Africa o novo material ferroviário, última palavra no gênero. Na gravura, vê-se uma possante locomotora elétrica a ser desembarcada num dos portos portuguêses, primeira remessa duma série de encomendas feitas à Inglaterra.

EXISTEM MUITAS MARIAS
MAS SÓ UMA *Maria Antonieta*
TAMBÉM EXISTEM MUITOS ANALGESICOS
MAS SÓ UM REMÉDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
SE É BAYER É BOM

Fairplay levantou o clássico "Costa Ferraz"

Presidente, Gasconha, Iliada, Alecrim, Palm Beach, Retang e Idealista foram os demais ganhadores

Muito embora o tempo estivesse encoberto e a reunião realizada em pista de areia pesada, com exceção do Clássico "Costa Ferraz", disputado na grama úmida, agradou sobremodo as corridas de domingo último, na Gávea.

FAIRPLAY venceu a prova básica de forma bastante expressiva, marcando os 1.200 metros, em 72" 3/5, seguido de Mandi e Marroquino.

RADAR sentiu a sobrecarga no Handicap Especial, chegando péssimo tedceiro para RETANG e MAGALI, sendo o defensor das cores Jorge Jabour dirigido por J. Portilho, que ainda logrou vencer o primeiro páreo com PRESIDENTE.

GASCONHA, ILLIADA, ALECRIM, PALM BEACH e IDEALISTA no encerramento do "meeting", foram os demais vitoriosos.

Eis o resultado técnico das cadreiras:

1.o páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A.P.).

1.o — Presidente, 54 quilos, J. Portilho;

2.o — Zanzibar, 54 quilos, J. Mesquita;

3.o — Orestes, 54 quilos, O. Ulilôa.

Não correu: Croydon.

Tempo: 77".

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 46,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 24,00

PLACÊS

Não houve.

Tratador — Adair Feijó.

Proprietário — Fernando de Andrade Ramos.

Criador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 375.800,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Orestes . . .	9.389	21,00
2—2	Croydon . .	N.C.	
3—3	Zanzibar . .	9.705	21,00
4—4	Presidente .	4.333	46,00
5	Osman . . .	1.756	115,00
	Total . . .	25.183	

DUPLAS

		Cr$
13	4.766	21,00
14	2.752	36,00
34	4.098	24,00
44	781	127,00
Total . . .	12.397	

2.o páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (A.P.).

1.o — Illiada, 50 quilos, O. Ulilôa;

2.o — Grisú, 52 quilos, J. Portilho;

3.o — Botafogo, 54 quilos, A. Rosa.

Não correram: Helper, Merlot e Habanera.

Tempo: 82" 1/5.

Diferenças: cabeça e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 32,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 71,00

PLACÊS

Cr$ 22,00 e Cr$ 25,00.

Tratador — Ernani de Freitas.

Proprietário — Stud Lineu de Paula Machado.

Criador — C. G. de Paula Machado.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 630.940,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	N. Maria . .	8.981	33,00
2	Furão . . .	2.468	122,00
2—3	Illiada . . .	9.410	32,00
4	Helper . . .	N.C.	
3—5	Grisú . . .	9.461	55,00
6	Merlot . . .	N.C.	
4—7	Botafogo . .	11.238	27,00
"	Habanera .		
	Total . . .	37.573	

DUPLAS

11	965	179,00
12	3.481	43,50
13	2.812	61,00
14	4.437	39,00
23	2.418	71,00
24	4.045	43,00
34	3.415	50,50
Total . . .	21.573	

3.o páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 (A.P.).

1.o — Alecrim, 56-54 quilos, C. Moreno;

2.o — Carinha, 56 quilos, O. Ulilôa;

3.o — Guelfo, 52-49 quilos, J. Tinoco.

Não correram: Lumen e Guanumbi.

Tempo: 95" 2/5.

Diferenças: 1 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 46,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 46,00

PLACÊS

Cr$ 23,00 e Cr$ 27,00.

Tratador — Luiz Tripodi.

Proprietário — Moysés Lupion.

Criador — Haras Paraná Ltda.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 779.830,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Alecrim . . .	8.031	46,50
2	Caoré . . .	5.632	66,00
2—3	Guelfo . . .	9.136	41,00
4	Guinéo . . .	5.443	69,00
3—5	Lumen . . .	N.C.	
6	D. Stella . .	4.372	85,50
4—7	.. ..		
8	Estalo . . .	7.422	50,00
9	Carinha . .	6.729	55,50
	Total . . .	46.765	

DUPLAS

11	1.209	177,00
12	4.403	48,50
13	1.300	164,50
14	4.675	46,00
22	1.920	111,00
23	2.098	102,00
24	6.413	33,00
34	2.005	107,00
44	2.710	79,00
Total . . .	26.733	

4.o páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A.P.).

1.o — Gasconha, 54 quilos, E. Castillo;

2.o — Rangoon, 54 quilos, F. Irigoyen;

3.o — Marinha, 54 quilos, L. Leighton.

Tempo: 76" 2/5.

Diferenças: 2 corpos e cabeça.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 28,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 23,00

PLACÊS

Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.

Tratador — Nelson Pires.

Proprietário — Rodrigo Batista Martins.

Criador — Carlos da Rocha Faria.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 737.560,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Gasconha .	11.089	28,00
2—2	Rangoon . .	17.190	18,00
3	Camapuam .	586	524,00
3—4	Gold Mary .	4.072	75,00
5	Marinha . .	1.810	170,00
4—6	Elagol . . .	2.101	146,00
7	Giraía . . .	1.539	199,50
	Total . . .	38.387	

DUPLAS

		Cr$
12	10.882	23,00
13	3.857	65,00
14	1.098	229,00
22	784	320,00
23	6.889	36,00
24	4.590	55,00
33	565	444,00
34	1.342	187,00
44	1.376	182,00
Total . . .	31.389	

5.o páreo — Clássico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr$ .. 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 10.000,00 (G.P.).

1.o — Fairplay, 54 quilos, O. Ulilôa;

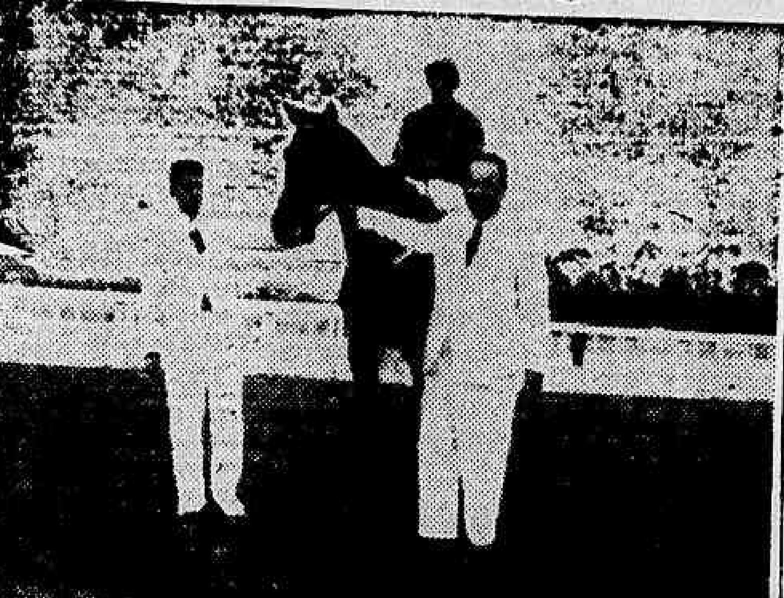
2.o — Mandi, 54 quilos, E. Castillo;

3.o — Marroquino, 54 quilos, D. Ferreira.

Não correu: Presidente.

Tempo: 72" 3/5.

Diferenças: 4 corpos e 1 corpo.



Fairplay, do Sr. Jorge Jabour, vencedor do Clássico "Costa Ferraz"

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 15,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 38,00

PLACÊS

Cr$ 12,00 e Cr$ 23,50.

Tratador — Mário de Almeida.

Proprietário — Jorge Jabour.

Criador — Roberto & Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 929.330,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Fairplay . .	25.279	15,00
2	Presidente .	N.C.	
2—3	Coraliaco . .	2.686	145,00
4	Gambrinus .	1.316	295,50
3—5	Mandi . . .	3.430	113,00
6	Marroquino .	3.487	111,50
4—7	Ondina . .	7.896	48,00
8	Odon . . .	4.531	86,00
	Total . . .	48.625	

DUPLAS

		Cr$
12	8.072	38,50
13	8.181	38,00
14	15.113	20,50
22	304	1.023,00
23	958	325,00
24	1.703	183,00
33	397	783,00
34	2.664	117,00
44	1.482	210,00
Total . . .	38.874	

6.o páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (A.P.). — Betting.

1.o — Palm Beach, 55 quilos, F. Irigoyen;

2.o — Lupina, 55 quilos, O. Ulilôa;

3.o — Bongá, 55 quilos, D. Ferreira.

Não correram: Ijania e Vitória do Palmar.

Tempo: 83" 1/5.

Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 31,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 27,00

PLACÊS

Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Stud Seabra.

Criador — Roberto & Nelson Seabra.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.111.870,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Palm Beach	16.014	31,00
2	Francita . .	1.768	285,00
2—3	Lupina . . .	21.047	24,00
4	Ilania . . .	N.C.	
5	Lobelia . .	1.121	448,00
3—6	C. Bacana .	2.128	237,00
7	Pile	2.073	243,00
8	V. do Palmar	N.C.	
4—9	Moka . . .	646	777,00
10	Petulante .	18.243	28,00
"	Bongá . . .		
	Total . . .	63.040	

DUPLAS

		Cr$
11	907	967,00
12	12.154	27,00
13	1.669	198,00
14	8.657	38,00
22	1.011	330,00
23	2.481	134,00
24	10.469	32,00
33	229	1.455,00
34	1.966	169,50
44	2.119	157,00
Total . . .	41.661	

7.o páreo — "Carlos Garcia" — VI Handicap Especial — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ .. .. 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 (A.P.). — Betting.

1.o — Retang, 50 quilos, J. Portilho;

2.o — Magali, 57 quilos, J. Mesquita;

3.o — Radar, 60 quilos, F. Irigoyen.

Não correram: Jabuti, Leste, Lover's Moon e Hilarion.

Tempo: 100".

Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 177,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 105,00

PLACÊS

Cr$ 33,00 e Cr$ 22,00.

Tratador — Levy Ferreira.

Proprietário — Jorge Jabour.

Importador — Atilio Iruleguí.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.103.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Magali . . .	12.813	38,00
2	Palina . . .	5.331	92,00
2—3	Jabuti . . .	N.C.	
4	Curupay . .	9.792	50,00
3—5	Palmeiras .	5.858	33,00
6	Retang . . .	2.767	177,00
"	Leste . . .		
4—7	Radar . . .	24.559	20,00
"	L. Moon . .	N.C.	
"	Hilarion . .	N.C.	
	Total . . .	61.120	

DUPLAS

		Cr$
11	2.245	159,00
12	3.111	115,00
13	3.403	105,00
14	13.717	26,00
23	1.967	131,50
24	10.369	34,00
33	771	463,00
34	9.074	39,00
Total . . .	44.654	

8.o páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 10.800,00 — Cr$ 5.400,00 (A.P.). — Betting.

1.o — Idealista, 54 quilos, J. Mesquita;

2.o — Velho Rico, 58-55 quilos, E. Cardoso;

3.o — Caxambú, 58 quilos, L. Rigoni.

Não correram: Lucifer, Pepito e Leste.

Tempo: 143".

Diferenças: cabeça e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor .. .. Cr$ 28,00
Dupla 22 .. .. Cr$ 57,00

PLACÊS

Cr$ 18,00 e Cr$ 90,50.

Tratador — Celestino Gomez.

Proprietário — Stud Caimbé.

Criador — José Paulino Nogueira.

Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.110.570,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Scaramouche	14.092	36,00
"	Cumberland .		
2—2	Idealista . .	17.987	28,00
3	Velho Rico .	2.033	251,00
4	Fogo Bravo	7.096	72,00
3—5	Xepur . . .	3.914	130,00
6	Pepito . . .	5.889	86,50
"	Cavador . .		
4—7	Leste . . .	12.666	40,00
"	Caxambú . .		
"	Rio Verde .		
	Total . . .	63.697	

DUPLAS

		Cr$
11	2.236	154,00
12	8.832	39,00
13	2.986	149,00
14	4.980	69,00
22	6.031	57,00
23	5.776	60,00
24	7.917	44,00
33	490	704,50
34	2.350	147,00
44	1.554	222,00
Total . . .	43.152	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 6.778.610,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS

Cr$ 611.420,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Simples

10 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 7.400,00.

Duplo

1 vencedor, com 15 pontos — Cr$ 45.532,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (1-6) — 6 vencedores — Cr$ 1.482,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

64 vencedores — Cr$ 1.008,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comz.: (1-3) (6-1) (2-3) — 12 vencedores — Cr$ 18.566,00.

As corridas em Cidade Jardim

O resultado da reunião de domingo último, em Cidade Jardim, foi o seguinte:

1º pádeo — 1.300 metros — Basofia (C. Bini) e B.N.V. — Tempo: .. 85" 4/10. Ponta: Cr$ 36,00. Dupla: Cr$ 30,00 e placês: Cr$ 22,00 e Cr$ 90,00.

2º páreo — 908 metros — Poente (R. Olguim) e Dequinha — Tempo: 56" 9/10. Ponta: Cr$ 21,00 — Dupla: Cr$ 32,00 e placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 19,00.

3º páreo — 1.400 metros — Artilheiro (C. Bini) e Estanhado — Tempo 91". Ponta: Cr$ 41,00 — Dupla: Cr$ 131,00 e placês: Cr$ 25,00 e Cd$ 36,00.

4º páreo — 1.300 metros — Chico Chispa (E. Vieira). Orvalho e Hélico — Tempo: 85" 4/10. Ponta: Cr$ 43,00 — Dupla: Cr$ 66,00 e placês: Cr$ 30,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 97,00.

5º páreo — 1.400 metros — Robai (J. Carvalho) e Gracinha — Tempo: 90" 4/10. Ponta: Cr$ 21,00. Dupla: Cr$ 42,00 e placês: Cd$ 15,00 e Cr$ 23,00.

6º páreo — 1.200 metros — Bruxa (J. Carvalho) e Lola — Tempo: .. 75" 6/10. Ponta: Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 25,00.

7º páreo — 1.000 metros — Estelita (J. Alves). Sunlight e Helena — Tempo: 77" 8/10. Ponta: Cr$ 73,00. Dupla: Cr$ 67,00 e placês: Cr$ 27,00, Cr$ 55,00 e Cr$ 72,00.

8º pádeo — 1.500 metros — Luminar (J. Carvalho) e Cabo Negro — Tempo: 96". Ponta: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 47,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 21,00.

9º páreo — 1.400 metros — Caravana (R. Olguim). Quina e V. Grande. — Tempo: 91" 6/10. Ponta: Cr$ 399,00. Dupla: Cr$ 32,00. Placês: Cr$ 59,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 23,00.

Movimento geral: Cr$ 7.068.320,00.

ELE DISSE...
Esta, sim!
e A MEIA DE CLASSE
Kanguru

AS PROXIMAS REUNIÕES NA GAVEA
PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Lingote 59 — War Graft 58 — Bolão Dourado 59 — Eu 59 — Cantinero 59 — Libertimo 59 — Imburi 59 — Jarina 57 — Jaci 59 — Ibiapina 57 — Libio 59 — Portugal 59 e Graudélia 57.

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Miralda 56 — Mandinga 56 — Solarina 56 — Demoiselle 56 — Edorma 56 e Jequitiaia 56.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Lujan 55 — Feniana 55 — Tabarôa 55 — Bala 55 — Florena ex-Fábula 55 — Loire 55 — Formiga 55 — Eettincelle 55 — Viscondessa 55 e Jurema 55.

4º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Mistico 56 — Istar 56 — Urubixaba 56 — Brown Boy 56 — Frontal 56 — Iman 52 — Jangadeiro 56 — Cavtúna 50 e F.E.B. 54.

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Consultiva 54 — Don José 60 — Souverain 52 — Nell Gwynne 53 — Danton 50 e Curupay 58.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Lema 50 — Comendador 58 — Sulamita 50 — Seu Anicelo 50 — Jaina 50 — Londrina 48 — Famural 54 — Drácula 50 — Cauteloso 52 — Night Club 52 — Galarin 54 — Lenita 50 e Amir 50.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Alvanel 55 — Jeruqui 55 — Guama 55 — Chapadão 55 — Burgos 55 — Fausto 55 — Laffite 55 — Cachimbo 55 — Incendiário 55 — Don Pancho 55 e Charão 55.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Impacto 55 — Ouro Preto 55 — Reuno 55 — Visigódo 55 — Livramento 55 — Baroder 55 — Vardam 55 — Lupina 53 — Lolo 55 e Grumete 55.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Mujique 56 — Alpina 54 — Hastaluego 58 — Corretor 58 — Urucânia 56 — Jacarandá-Assú 56 e Rosário 56.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (4ª prova especial de éguas) — Cabana 57 — La Pluma 55 — Consultiva 60 — Mygala 58 e Fleur Blanche 55.

3º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Impávido 55 — Mirapiara 53 — Don Euvaldo 51 — Mariano 51 — Elan 51 e Irrequieto 55.

4º páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Saquarema 54 — Inca 54 — Apolita 54 — Lumen 56 — Daphne 54 — Guelfo 52 — Negra Maria 54 — Ariana 50 e Guanumbi 54.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio "Gervásio Seabra" — Radar 58 — Loretta 56 — Inclito 55 — Manguari 58 — Jahú 58 — Zodiaco 58 e Idealista 58.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Maná 56 — Assalto 56 — Jaguaribe 56 — Jojo 56 — Ocoi 58 — Rio Bonito 56 — Iman 56 — Strategy 54 — Sambaré 56 — Come On! 56 — Cati 56 e Don Fradique 56.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Haramun 52 — Dulipé 50 — Lipari 52 — Helper 48 — Mucio Scévola 50 — Habanera 52 — Illiada 54 — Alecrim 50 — Furão 56 e Never Looses 58.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Praçinha 53 — Leste 51 — Diolan 50 — Pepito 48 — Cavador 52 — Galhardo 50 — Mustafá 56 — Velho Rico 58 — Abdin 54 — Fogo Bravo 51 — Heremon 54 — Ajahy 52 e Imbú 51.

Páreos dos Bettings: Sexto, sétimo e oitavo.

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGARD G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMURI

Mundanidades

Aniversários

MINISTRO LAUDO DE CAMARGO — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Ministro Laudo de Camargo, ilustre Presidente do Supremo Tribunal Federal.

Magistrado de qualidades excepcionais, pela cultura, serenidade e segurança no julgar, é nome que todo o Brasil respeita e admira.

Ao tomar posse, na Presidência, terminou o seu brilhante discurso, reafirmando sua fé no ideal, com as seguintes vibrantes palavras: "O ideal não deserta daqueles que o sabem servir; não morre, porque sobrevive à própria morte. E quando o último sôpro de vida se foi, o Espirito que o criou e fêz semear, saberá colhê-lo. Será, então, a hora do Semeador".

E', com prazer, que endereçamos a tão eminente Magistrado, os nossos melhores votos de felicidade.

SR. DECLECIANO DE HOLANDA CAVALCANTI — Festejou, ontem, seu aniversário natalício, o Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. O aniversariante foi homenageado na séde da CNTI, numa solenidade a que compareceram numerosos dirigentes sindicais, filiados e de outras entidades de classe, autoridades, funcionários e jornalistas. Saudado por vários oradores, o Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti respondeu agradecendo e afirmando que continuará em luta em pról dos industriários brasileiros, para os quais envida todos os seus esforços, ao lado de leais companheiros, para que os trabalhadores tenham um padrão de vida mais alto, capaz de lhes proporcionar confôrto e paz no seio de suas famílias.

JORNALISTA ELGITA LEITE RIBEIRO — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhorinha Elgita Leite Ribeiro, redatora do "Diário da Noite". Elemento de destacada atuação nos meios jornalisticos e socias cariocas, a senhorinha Elgita Leite Ribeiro, além de jornalista é uma fervorosa admiradora da aviação, tendo conquistado há poucos anos o seu "brevet" através de brilhante curso no Aéro Clube do Brasil, onde pouco depois se sobressaiu em árduas competições aviatórias, vencendo galhardamente, por duas vêzes a grande prova "Circuito Cruzeiro do Sul", realizada durante as solenidades comemorativas da Semana da Asa, promovidas pelo Aéro Clube do Brasil.

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, a simpática aniversariante vem recebendo grande número de felicitações por parte dos seus colegas e pessoas de suas relações de amizade.

SRA. ITÁLIA BRASIL GOMES — Comemora, hoje, a sua data natalícia, a Sra. Itália Brasil Gomes, espôsa do Sr. Aldrovando Batista Gomes, sargento do 3º R. I. Em sua residência, em São Gonçalo, a aniversariante oferecerá uma reunião íntima, às pessoas de suas relações.

WALTER PAULO DE SOUZA — Festeja nesta data, o transcurso do seu aniversário natalício, o nosso prezado companheiro Walter Paulo de Souza, da seção de Revisão, dêste matutino e funcionário do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

Comemorando o acontecimento, o nataliciante vai oferecer ao seu círculo de amigos e colegas, um delicioso "cocktail".

FAZEM ANOS HOJE: SENHORES:

Sr. Carlos Guimarães de Almeida.

— Sr. Honides Azeredo, jornalista.

— Sr. Daniel Pereira Cardoso.

— Sr. Ernesto Possi, nosso colega de Imprensa.

— Sr. Aroldo Schindler, jornalista.

— Sr. Carvalho Neto, nosso confrade de Imprensa.

— Por motivo do transcurso, ontem, de seu aniversário natalício, foi alvo de várias manifestações de aprêço, promovidas pelos seus amigos e admiradores, o conhecido volante Annuar de Góes Daquer.

Homenagens

Realiza-se no dia 4, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almôço que os amigos e admiradores do Dr. Vilobaldo Campos lhe oferecem por motivo de sua investidura da Emprêsa de Crédito e Construções S. A.

HOMENAGEM A PEDRO ERNESTO — Realiza-se no dia 20, quinta-feira próxima, às 21 horas, na sala do Conselho da ABI, a homenagem que a Classe Médica prestará à memória do antigo Prefeito do Distrito Federal. São convidados as Sociedades Médicas desta Capital, os amigos e admiradores do ilustre cirurgião.

Reuniões

P. E. N. CLUBE — A sessão inaugural da estação de inverno da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, se realizará no dia 22 do corrente, às quatro e meia da tarde, na sua séde própria, à Avenida Nilo Peçanha, nº 26 e constará de três pontos: entrega, pelo Dr. Américo Lacombe, Diretor da Casa de Ruy Barbosa, de uma medalha enviada à associação pelo Sr. Ministro da Educação, em nome do Presidente da República; recital poético, no qual, à convite da diretoria do P. E. N., seu sócio fundador Olegário Mariano dirá alguns poêmas de seu novo livro *Meu jardim secreto*, ora no prélo; e, finalmente, representação pela Escola Dramática do P. E. N. Clube, sob a direção de Esther Leão de um entremez de Alexandro Casona, autor da comédia *As árvores morrem de pé*, sob o título *O Mancebo que se casou com uma mulher brava*, tradução de José Maria Monteiro, e da comédia *Uma bôa noite*, de Alfred Gehrl, tradução de Marita Almeida, com os seguintes intérpretes: Sylvia Orthof, Sara Duartiua, Marita Almeida, Lourdes Araújo, Moacir Déri, José Manuel de Castro, René de Almeida, Kleber Macedo e Adriano Simões. A entrada será franca.

Noivados

SRTA. LÉA RODRIGUES — SR. JOSÉ ALBERTO — Contratou casamento com a distinta senhorinha Léa Rodrigues Copello, filha dileta da senhora Aída Rodrigues Copello, o Sr. José Alberto Neumaier Fonseca. Por motivo do feliz acontecimento social, além de uma reunião festiva realizada na residência da senhora Maria Copello, avó da senhorinha Léa, os noivos têm recebido, diáriamente, inúmeras felicitações, por parte de seu grande círculo de amigos e admiradores.

Almoços

No salão do Automóvel Clube, realiza-se hoje, um almôço, que será oferecido ao Sr. Salvador Velez Mangual, Presidente das Indústrias Químicas Mangual, S. A., por amigos e representantes do comércio e da indústria desta Capital. Adesões na portaria do Automóvel Clube.

Viajantes

SR. MARCEL BEDUER — Procedente de Paris, chegou a esta Capital, pelo Super Constellation da "Air France", o Sr. Marcel Beduer, diretor comercial da referida emprêsa.

EMILIA CANDEIAS — Contratada pelo Rádio Clube do Pará, por intermédio do nosso confrade, Sr. Edgar Proença, antigo profissional de Imprensa, seguirá com destino a Belém, a festejada cantora lusa Emília Candeias, que fará uma temporada naquela emissora.

— Passageiros desembarcados do Super Constellation da "Air France", procedentes de Paris: Enic P. R. E. Erois — Juiiette S. Denizou — Jean P. Denizou — Laurence Marrot — Louise Palluel — Joseph Mottis — Arevnak C. Ley — Eng. Victor P. Hourco — Pierre Bacut — Rose M. L. P. Bacust — Jean B. Bacust e Etienne M. J. Froi.

CINEMA

Foram excepcionais as estréias, ontem, de "Vingança" e "Encontro Inesperado" em vários cinemas

Foram excepcionais as duas maiores estréias de ontem, do filme "Vingança", no Cine Presidente e "Encontro Inesperado", nos Cines São José, Para Todos, Fluminense e Alfa.

No Presidente o público demonstrou um interêsse desusado para ver mais uma vez Anna Magnani em "Vingança", o filme italiano da Continental Filmes, que tem como diretor Max Neufeld. O drama e de alto interêsse pelo tema que aborda, pois é uma tese destinada ao coração das mães, porque é o grito de dor de uma mãe, ferida na carne, pelo assassinio de seu filho e que queria assassinar, por sua vez os filhos do culpado. Ela terá razão, as mulheres o dirão!

"Encontro Inesperado", filme inglês premiado em 1948, não poderia deixar de levar aos quatro grandes salões, uma legião de mulheres, que pretendiam ver a embaraçosa situação de Anna Neagle, que encontra o seu marido casado com outra mulher, depois de ter passado três anos numa ilha perdida, em companhia de quatro marujos. Este filme é da Fama Filmes e foi dirigido por Herbert Wilcox.

—

"Coração Torturado", um filme realista como a própria vida!

E' por demais sabido que a maioria dos cineastas procura dar aos filmes que realiza num toque de puro realismo. E é sabido também que poucos alcançam êsse padrão de verdadeiro cinema.

A dupla Emilio Fernandez-Gabriel Figuerôa tem sido no entanto muito feliz no tratamento das películas que constróem, isso porque invariavelmente são as mesmas impregnadas de um realismo que toca as raias do humano. Por exemplo, "Coração Torturado", a mais recente produção Fernandez-Figuerôa, tanto o laureado diretor mexicano como o maior fotógrafo do mundo, dão á história de Amalia de Los Robles e Ricardo Rojas, um "que" de realidade que conforta o público. Fazem vibrar as platéias com a crueza das situações, em que não se curvam ás exigências de bilheteria. Contam uma história sem rodeios, ferindo, angustiando e eletrizando o público. "Coração Torturado" é um desses filmes que jamais se esquece, porque suas imagens reais gravam-se na memória para sempre.



Dolores Del Rio em "Coração Torturado"

Nos papéis centrais de "Coração Torturado" veremos Dolores Del Rio vivendo a figura da inaccessivel Amalia de Los Robles e Pedro Armendariz é o Ricardo Rojas que conquista essa mulher de pedra, tornando-a humana e feminina.

Vigorosa direção de Emilio Fernandez e fabulosa fotografia de Gabriel Figuerôa em "Coração Torturado" estréia que "PELMEX" promete para o feriado nacional de 1º de maio nos cinemas Presidente, Alfa, Fluminense e Para Todos, do Méier.

EM RECIFE, DENTRO EM BREVE, O MAIOR CINEMA DA AMERICA DO SUL

Pelo Constellation da linha pernambucana da Panair do Brasil seguiu para o Recife, o engenheiro Américo Rodrigues Campelo, 1º Vice-presidente do Rotary Clube do Rio de Janeiro e presidente eleito para o próximo periodo rotário.

O antigo Vice-presidente da Associação Cristã de Moços vai, ali, inspecionar as obras do moderno edificio que projetou para o consórcio do Sr. Luiz Severiano Ribeiro, no qual será instalado o maior cinema da América do Sul, o Cinema S. Luiz do Recife, que terá capacidade para 1.500 pessoas.

"Papá Lebonard", a próxima atração, na tela

"Papá Lebonard", película mexicana que transforma em imagens animadas o célebre romance do mesmo nome, um dos ornamentos clássicos da literatura francêsa, será a próxima atração do Cine Presidente. Dizemos atração pelo interêsse que êste celulóide despertará entre o sexo feminino. O seu enrêdo mexe com as mães, que põem acima do amor dos filhos, a vaidade e a vontade de subir na sociedade. Coustica os filhos que não respeitam os pais porque são velhos e mais ignorantes que êles.

Tudo isso num filme bem dealizado, pois "Papá Lebonard", do Programa Barone, traz nos papéis principais o simpático Ramon Pereda e a linda Adriana almar que vimos em "O Grande Industrial" e "Jesus de Nazareth".

TEATRO

O Partido do Pimenta

Jaime Costa é um ator-empresário que confia em sua intuição artística, em sua larga experiência, em seu arraigado patriotismo. A seu temperamento dramático aliou aprimorada cultura, em seu gênero, e consabido bom senso. Dirige, na Cinelândia, uma casa de espetáculos de primeira ordem, frequentada pelo melhor público; e êsse prestigio é uma consequência, assaz louvável, de seu inaudito esfôrço, de sua honestidade profissional, de seu critério de organizador dum elenco que timbra pela seleção e harmonia.

Vem Jaime Costa pelejando, tenazmente, há vários anos, pela expansão da literatura teatral indígena, ante a invasão caudalosa de peças estrangeiras.

Eis aqui está a causa, insofismável, de seu hodierno empreendimento, que consiste em encenar, no Glória, obras de autores nacionais, como Oduvaldo Viana, a quem devemos a finura do argumento da comédia **Alegria**. Na intenção de bem servir nossa dramaturgia, e fazer desabrochar vocações, iniciou, no mesmo cenário, a **Alvorada dos Novos**, com **O Partido do Pimenta**, em três atos e dois quadros, de Gilberto Guimarães, nosso colega de Imprensa.

Quem assiste à exibição da nova peça, verifica, de logo, que o jovem autor não quer mostrar excessos de psicologia, nem de erudição, nem de originalidade. Fêz uma peça de atualidade, notòriamente política, humorada, para, acima de tudo, interessar e distrair o povo, exausto de moirejar e de sofrer, na luta, dia a dia, do ganha-pão. Assim, decorrem as cenas, sempre leves, espirituosas, com alguma fantasia e hilaridade.

Se tivéssemos que censurar a peça, e não o autor, proporíamos a substituição ou, ao menos, a atenuação do fantástico, em a visão, do terceiro ato, da morte, caricata, de Desdemona, do **Otelo**, de William Shakespeare. Mas reflexionamos que isto seja, talvez, uma ironia do autor, e não da peça...

A ação passa-se no Rio de Janeiro; e os caracteres do texto parece terem sido inventados para seus fiéis intérpretes: Jaime Costa, no astucioso **Pimenta**, que, com a exploração partidária, anarquiza tôda a vida de uma **Pensão**, cuja dona encontra em Itala Ferreira uma caracterização adequada. Heloisa Helena evidencia, mais uma vez, seus peregrinos dotes de atriz, prestando-se a um obscuro papel de servente, ladina e engraçada, a que sabe imprimir vivacidade e brilho.

Nas demais personagens, os artistas M. Fernandes Gandra, Milton Carneiro, Francisco Dantas, Maria Luiza, Margarida Léa e Adolar muito concorrem para a homogeneidade do desempenho.

ASTÉRIO DE CAMPOS

ESPETÁCULOS

JOÃO CAETANO — "Bonde da Cateta", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pimenta" pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nêga Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1950", pela Companhia Hello Ribeiro-Bibi Ferreira" às 20 e 22

RADIO

Sôbre televisão nos E. U. A., o comentarista Al Neto assim se expressa:

Os fabricantes de aparêlhos de televisão, nos Estados Unidos, estão aumentando cada vez mais o ritmo de produção. Neste momento, a média de produção é de 150.000 receptores por mês.

Uma das consequências desta produção em massa é a inevitável redução em preços. Sendo cada vez maior a competição entre os fabricantes, os preços começam a tornar-se cada vez mais favoráveis ao comprador.

Os limites de preços ainda permanecem os mesmos, isto é, variam desde os receptores de ... 2.000 cruzeiros (US$ 99.50) aos receptores de 80.000 cruzeiros ... (US$ 4.000). A redução nos preços nota-se particularmente nos receptores de preço médio.

Devido à competição, determinada pela produção em massa, os receptores de preço médio oferecem agora mais qualidade por menor preço. Em outras palavras, hoje em dia é possível comprar com 10.000 cruzeiros um aparêlho muito melhor do que se poderia comprar com os mesmos 10.000 cruzeiros, há cêrca de um ano.

A redução em preços está sendo centralizada nos receptores de visão direta, nos quais a imagem é reproduzida na face da valvula de raios catódicos.

O movimento de baixa de preços tornou-se evidente com o advento do modêlo de 16 polegadas. Êste aparêlho é atualmente vendido por 10.000 cruzeiros (US$ 495).

Note-se que o advento do modêlo de mesa de 16 polegadas não determinou o desaparecimento do mercado dos modêlos de 10 e 12 polegadas. Êstes últimos são ainda muito vendidos para apartamentos pequeninos, onde a falta de espaço é mais aguda.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Reduzido o impôsto de exportação

SALVADOR, 17 (Asapress) — O Governador do Estado baixou um decreto reduzindo o imposto de exportação sobre couros, madeiras, mamona em baga e peles não curtidas. O decreto entrou em vigor no dia 15 passado.

Um dia de greve em São Paulo

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Os estudantes secundários de acôrdo com deliberação tomada em assembléia realizada pela União Paulista de Estudantes, realizarão na próxima quinta-feira uma greve de 2 horas, em sinal de protesto contra o aumento das taxas escolares.

Bacia de Pilatos

"La vie est a monter et non pas a descendre".

VERHAERE.

O que fazia de Medeiros e Albuquerque um homem encantador, sobretudo em se tratando de mulheres, era aquela extraordinária "souplesse" de sentimentos. Fazia as coisas tão naturalmente que, antes que se lhe pudesse agradecer uma gentileza qualquer, já Medeiros estava a conversar sôbre assunto completamente diferente. Há quem diga que o crítico magnífico de "Literatura Alheia" procedia assim, porque um dos seus fracos era ser sistemàticamente galanteador do belo sexo. Isto não é verdade. Medeiros não distinguia a quem obsequiar. Branco ou preto, rico ou pobre, se estivesse nas mãos de Medeiros proporcionar a alguém um prazer ou benefício qualquer, êle não tinha dúvidas em fazê-lo. Ora, exatamente porque a alegria dos seus semelhantes parecia-lhe transmitir ao coração algo de entusiasmo e felicidade, é que êle, uma vez, em Paris, segundo nos conta Cláudio de Souza, teve um gesto que surpreendeu deveras ao autor de "Flores de Sombra". Medeiros ia embarcar naquela noite para o Brasil e, encontrando-se à tarde com Cláudio, resolveu ir com êsse seu amigo a um "magazin". Desejava comprar algumas lembranças destinadas a seus parentes e amigos do Rio. Quando, porém, depois de adquiridos os presentes, trouxe-lhe o empregado a conta, Medeiros quase desmaiou de susto: a despesa exauria-lhe a bôlsa... E foi aí que virando-se para Cláudio disse o grande jornalista: — "As operações aritméticas são formidáveis de surprêsas. Vou ficar apenas com o dinheiro suficiente para pagar o jantar no carro-restaurante, esta noite, porque os bancos estão fechados e não poderei sacar o pouco que me resta na carta de crédito". Ante a declaração de Medeiros, Cláudio lhe fêz ver, então, que, melhor seria efetuar o pagamento por intermédio de seu comissário. Não era nada, mas pelo menos, Medeiros economizaria uma centena de francos. A sugestão do escritor teatral calou no ânimo do jornalista: — "Você é um maravilhoso produtor de dinheiro! Está certo. Vamos até o seu comissário". Foram. De volta já com algum dinheiro a maior a lhe tilintar no bolso, Medeiros observou ao outro com ar animado — "Bem, como ganhei cem francos sem esperar, vou oferecer umas flores à gerente do meu hotel que aliás tem sido muito amável para comigo..." Mas antes que o comediógrafo lhe pudesse pôr qualquer embaraço, já Medeiros se embarafustara por uma loja de objetos de couro. Tinha comprado ali, de manhã — explicava êle — duas malas e, se esquecera de dar à "vendeuse" o seu endereço". Melhor fôra, todavia, tivesse Medeiros posto à margem semelhante alvitre, isto porque ao explicar à rapariga onde funcionava o hotel em que estava hospedado acrescentou "Mademoiselle" deve saber onde é: a rua fica ao lado do teatro "Folies Bergères" que penso deve conhecer..." — "Conheço-o por fora — explicou a dama. São espetáculos muito caros para mim". "Um pensamento generoso — escreve então Cláudio, — transluziu nos olhos de Medeiros. Prevendo o desastre, tentei distraí-lo — "Medeiros, olhe seu ônibus que passa!" Mas êle já se aproximara da rapariga dizendo-lhe: — "Tem muito desejo de assistir a um daqueles espetáculos? — Certamente — respondeu ela — Pois vai ter êsse prazer hoje à noite". E sem nada mais dizer, Medeiros pôs-se imediatamente em campo. Ao lado da loja de malas havia uma porta de cambista e o escritor pediu uma poltrona para o "Folie Bergères". Pagou por ela cento e vinte francos e, já com o ar mais radiante e feliz dêste mundo, regressou à loja de malas, a fim de dar cumprimento à sua promessa. Estupefato Cláudio de Souza assistia a tudo aquilo sem atinar com o gesto de prodigalidade de nababo do seu querido amigo. A própria rapariga desvanecida, com a gentileza daquele senhor sul-americano com ares de milionário, extravasava de contentamento. Mal adivinhava entretanto a "vendeuse" que presenteando-a com uma poltrona de teatro que lhe custara cento e vinte francos, Medeiros ia ficar sem dinheiro para o jantar... Mesmo assim o grande jornalista não se dava por achado. E foi até com ar de grande satisfação a caminhar ao lado de Cláudio que êle explicou ao outro o seu contentamento, sublinhando-o de ternuras: — "E' sempre muito agradável dar prazer a alguém! Observaste com que lindo sorriso ela me agradeceu? Valia mais de mil francos!..." E logo estendendo ao outro a mão, em despedida: — "Adeus, meu caro. Vou para o hotel ler até a hora do trem e para não gastar os últimos francos de que preciso para um chá no "wagon-restaurante", em substituição ao jantar". Assim êle realmente. E' bem possivel que durante a viagem à noite, Medeiros, se tivesse lembrado do fato que o privara do jantar e que lhe dava apenas ao estômago uma pontinha de fome. Mas se isto se deu, logo uma suave manifestação de ternura lhe veio abafar as expansões de egoismo: é que êle, pelo menos, naquela tarde fôra útil a alguém. Não tinha do que se arrepender, máxime quando a gentileza fôra endereçada, dirigida a uma mulher bonita...

PONCIO

Depedrada a Delegacia do 23º Distrito Policial

Com o corpo crivado de balas e facadas

FIM TRÁGICO DE "ZE' DA ILHA" — VIOLENTO CONFLITO NO MÔRRO DE SÃO JOÃO

Com o conflito originado domingo ultimo no Morro de São João mais um desordeiro perigoso sai do cartaz. José da Silva Rosa, o temivel "Zé da Ilha", após violento tiroteio no interior de uma "macumba" foi abatido a tiros e horrivelmente esfaqueado. Segundo foi apurado, "Zé da Ilha" fôra atraido ao local onde funcionava o terreiro de José Amancio, em um barracão situado no Morro de São João. Seriam precisamente 1 hora da madrugada quando chegou ao local três individuos desconhecidos, sendo dois pretos e um mulato, os quais começaram a provocar desordens no recinto. Ao serem advertidos pelo chefe da casa, entraram em luta corporal, em meio da qual sacaram as armas passando a fazer fogo.

Em um segundo tremendo era o tiroteio, nas trevas, pois alguem se encarregara de apagar as luzes. Terminado o conflito com a fuga dos agressores e a volta da iluminação, foi constatado que "Zé da Ilha" fôra morto. Seu corpo jazia em uma poça de sangue horrivelmente crivado de balas e facadas. Com a guia competente foi o corpo do terrivel desordeiro removido para o necrotério.

QUEIXA DE FURTO

As 15 horas de ontem compareceu á delegacia do 20.º Distrito Policial, Francisco Alves Inocencio, morador á rua Pereira Landim, 99, o qual comunicou ao comissario de serviço naquele D. P. que os larápios, utilizando-se de chaves falsas haviam penetrado em sua residencia, furtando jóias e objetos avaliados em Cr$ 12.000,00.

QUARENTA PRAÇAS DA AERONÁUTICA ENVOLVIDAS NA LAMENTÁVEL OCORRENCIA DE DOMINGO ÚLTIMO — OUTRAS NOTAS

Ao cair da noite de ontem, verificou-se uma lamentavel ocorrencia na jurisdição do 23.º Distrito Policial.

Repentinamente aquele D. P. foi tomado de assalto por praças da Aeronautica, as quais, saltando de uma viatura invadiram o predio em questão, depredando todo o seu interior. O assalto foi bem organizado, em vez que até os fios telefonicos foram cortados, a fim de evitar o pedido de reforço.

A CAUSA

Segundo foi apurado o numeroso grupo compunha-se de sargentos e o que determinaram o assalto foi o fato de ter a mulher de um deles, sido maltratada naquele D. P. No posto de Assistencia do Meier havia sido internado um investigador, ali conduzido pela guarnição de um R. P. Constando no local que os feridos restantes haviam sido conduzidos pelas praças em questão.

Ao local compareceu o socorro que nada mais encontrou do que o predio completamente depredado. A respeito será instaurado rigoroso inquérito.

TENTOU MATAR A COMPANHEIRA

Cerca das 13,30 horas de ontem o detetive 94, chefe da guarnição da R. P. 59 comunicou ás autoridades do 23.º Distrito Policial que na casa nº 59 da rua Paraná, o funcionario da D. C. T. Arnaldo Francisco Coelho, por motivos intimos tentara matar sua companheira Aurora de Oliveira, branca, de 45 anos, residente á rua Amorim, 40. Mais tarde o vigilante municipal 572 apresentou um revolver marca "Colt" calibre 45 m/m.

O criminoso fugiu.

Agressão a navalha

As autoridades policiais do 20.º Distrito, foram ontem cientificadas, que, na Estrada de Itararé em Del Castilho, um desconhecido agredira a navalha, Manuel Paulo Candido, preto, brasileiro, de 19 anos, solteiro, morador á rua Francisco Medeiros 203. A policia está no encalço do agressor que logrou evadir-se.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De citação com o prazo de 60 (sessenta) dias que se faz a José Bastos Ribeiro, na ação de despejo que lhe movem Cesar Augusto da Fonseca e outros, na forma abaixo. — O Doutor Heraclito Ferreira de Queiroz Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que neste Juizo corre uma ação de despejo requerida por Cesar Augusto da Fonseca e outros contra José Bastos Ribeiro e outro, a quem se cita pelo presente para apresentar a defesa que tiver, sob pena de ser julgado revel, tudo na forma das peças adiante transcritas: Petição Inicial: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. César Augusto da Fonseca, nacionalizado, proprietario residente à Avenida Pedro I e sua mulher Alzira, Dr. Carlos de Miranda Santos, advogado desquitado, domiciliado à rua da Candelária Luiz Saddy, nacionalizado, negociante, residente à e sua mulher Rosita Saddy, Sociedade Agro-Pecuária Imobiliaria — S. A. P. I. — Limitada com sede à Avenida Rio Branco nº 111, 4º versus José Bastos Ribeiro ou José Bastos e sua mulher se casado, residente na Estrada dos Bandeirantes nº 272, vêm requerer despejo pelo seguinte: A propriedade — arts. 623, II e 488 do Codigo Civil). O 1º Peticionario é senhor e possuidor da metade "Pro indiviso" da Fazenda de Santo Antonio da Curicica em Jacarepaguá (doc. 1). O 2º e 3º são compromissarios da outra metade "Pro indiviso" da mesma Fazenda, com direito à posse. O 4º é sociedade formada pelos donos para administrar e defender a posse da Fazenda. II (O trecho desocupado). E' a área da terra, proxima ao Km 11 da Estrada dos Bandeirantes (dantes Estrada de Guaratiba e Estrada Nova da Curicica) correspondente ao n. 272 do Serviço da Malária. Tem as seguintes dimensões o referido sitio: 140 metros mais ou menos pela Estrada Geral dos Bandeirantes, 150 metros pelo caminho que vai ao Sanatorio dos Tuberculosos. Pelo lado esquerdo confronta com o sitio ocupado por Juan Hardy; nos fundos com a Fazenda; à direita com o caminho do Sanatorio. Acha-se totalmente cercado de arame farpado III) (Relação "ex-locato"). José Bastos Ribeiro ou José Bastos penetrou no sitio referido como inquilino embora sem contrato escrito. Pagava aluguel de Cr$ 40,00 contra recibos, correspondentes aos canhotos autênticos, fato aliás, notório e publico. Seja como fôr, há uma prova irresistivel. Depois de venderem o "Banco de Crédito Movel" os donos da Curicica em março de 1944 intimaram em execução de sentença, os seguintes todos para ciencia do dominio e posse que foram assegurados aos ora autores: "e para que (os sitiantes) regularizassem a sua situação de arrendatários sob pena de serem havidos de má fé" (doc. 1). Entre os citados de então se acha José Bastos Ribeiro, tendo esse e demais sitiantes declarado ao Oficial de Justiça (doc. 1): "ora estavam pagando, ou depositando em nome de Maria de Lima (antigos donos). Como alguns sitiantes da Fazenda (entre esses, José Bastos e seus filhos José Bastos, Juvenal Bastos, Olga Souza Bastos, etc.) insuflados por perigosos agitadores tivessem deixado de pagar os Proprietarios, notificados, os que esses.: "serão despejados em primeiro lugar". Isso em 1948 (doc. II). IV) (E' caso de despejo imediato). Tratando-se de predio rustico o caso rege-se pelo Codigo Civil. Assim sendo, José Bastos incorreu em despejo: 1º) por falta de pagamento de mui- por falta de pagamento de muitos alugueres; 2.º) Porque fez cessão de parte do sitio locado a Antonio José de Andrade. Este cessionario ilegal passou a praticar acintosamente uma série de atos ilicitos. Alem de estar construindo clandestinamente uma casa de residencia está devastando toda a mata existente na parte elevada do sitio. Incidiu o 1º suplicado por si e como responsavel pelos abusos do 2.º, nos artigos 1.192, II, 1.193 e 1.201 do Código Civil. Tratando-se de rescisão por infração por infração, não há obrigação de pre-aviso com 6 meses. Concluindo. Requer-se a citação de José Bastos Ribeiro para responder aos termos da presente ação estendendo-se a citação a Antonio José de Andrade e de quaisquer outros ocupantes ou intrusos, que forem encontrados dentro do sitio despejando. Afinal decreteis, rescindida a locação, expulsando-se do sitio quaisquer ocupantes a qualquer titulo que seja. Condeneis Antonio José de Andrade e outros a perderem quaisquer benfeitorias porventura feitas de má fé e a indenizarem os prejuizos causados á Fazenda inclusive alugueis, estragos e furtos de lenha ou areia, honorários de advogado, custas. Para a causa dá-se o valor de dez mil cruzeiros. Para provas, pedem: 1) o depoimento pessoal do suplicado e de Antonio José de Andrade pena de confessos; 2) testemunhas; 3) pericia para verificação e avaliação dos prejuizos; 4) conferencia. P. R. D. Nestes termos. Rio, em 23 de janeiro de 1950. (a) Etienne Brasil. Adv. insc. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. á 9.ª Vara Civel. Em 17 de 1 de 1950. (assinatura ilegivel). Petição de fls. 51 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9ª Vara Civel. Cesar Augusto da Fonseca e outros, no despejo que movem contra José Bastos Ribeiro e outro vêm requerer editais de citação de José Bastos Ribeiro pelo prazo de 60 dias pelo seguinte: I) O Oficial de diligencia das citações não encontram o inquilino citando. Certificou a 18 de março que lhe informaram "in loco": "que o mesmo mudara-se, há mais de 6 meses para Caxias, não obstante diligencias para a descoberta do local, exato em que o referido suplicado pudesse ser encontrado; informações essas colhidas no local". (fls. 43v). II) Por outro lado, há necessidade absoluta da citação do referido suplicado. Pela procuração de fls. 32 Antonio José de Andrade tem certos poderes, por parte de Bastos, sim, mas não tem o essencial, isto é: para receber citações iniciais. A citação inicial é sagrada: faz-se ou proprio ou a procurador com "poderes especiais". E' uma medida de ordem publica, porque a sua não observancia faria periclitar a defesa. O Codigo de Processo adverte que a procuração para o fôro dispensa a menção especial de outros poderes, "salvo para receber a citação inicial, confessar". (art. 108). Assim sendo é nulo o substabelecimento de fls. 32, quanto a Bastos; prematura a defesa por parte deste. A' vista do exposto, requerem se digne V. Exa. mandar expedir os editais de citação. Nestes termos, P. R. D. Rio em 3-4-50. (a) M. Etienne Brasil. Adv. insc. 78. Despacho: Expeça-se o edital com o prazo de sessenta dias. Rio, 4-4-1950. (a) H. de Queiroz. E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e mandados á publicação na imprensa, constando que este Juizo funciona á rua D. Manoel nº 29, 5º andar, Palacio da Justiça. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias de abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Milciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o datilografei. E eu Rubens Azambuja Neves, Escrivão, o subscrevi. — Heraclyto Ferreira de Queiroz. — Traslado nesta data. Está conforme. O Escrivão interino: Rubens Azambuja Neves.

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL para ciencia de terceiros interessados ao Extravio de Titulo, requerido por Horacio Palatnik, com o prazo de 90 dias, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que o presente edital, com o prazo de noventa (90) dias virem, ou dele interessar possa e conhecimento tiverem que a este Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve, a requerimento de Horacio Palatnik, lhe foram dirigidas as petições dos teôres seguintes: — Petição de folhas dois: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Horacio Palatnik, brasileiro naturalizado, maior, casado, proprietario, com escritorio á rua do Ouvidor, n. 69. A, 2º andar, sala 21, nesta cidade, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Na noite de 13 para 14 deste mês estava o suplicante na residencia de seu pai Brez Palatnik, á rua Magalhães Couto n. 26 na Estação do Meier, fazendo quarto a este, que se achava como ainda hoje se acha, gravemente enfermo e, como o calor fosse sufocante, tirou o casaco colocando-o no espaldar de uma cadeira que se encontrava em aposento proximo. Em um dos bolsos do casaco deixou o suplicante a sua carteira na qual se encontravam, além de sua carteira de identidade, estampilhas, cartões de visita e uma nota promissoria do valor de cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00), por ele firmada, tendo como avalistas "Tobias Palatnik & Irmão", sem data de vencimento e por lançar o nome do credor, que era o Sr. Isac Samuel Wendel, a quem já havia sido paga a referida promissoria, razão pela qual se encontrava a mesma em seu poder. A janela do aposento supra referido, aliás pouco elevado, pois a casa é térrea, dava para o quintal e estava completamente aberta pelo motivo já exposto. Aproveitando-se desse fato os ladrões ai penetraram furtando não só a carteira como tudo quanto nela se encontrava. Dado o alarma puseram-se em fuga e embora perseguidos, conseguiram evadir-se. A carteira de identidade e alguns cartões de visita, foram encontrados no dia 14 na via publica pelo Sr. Francisco Gonçalves, empregado da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, que depois de exibidos em um botequim á rua Magalhães Couto n. 108 os entregou ao suplicante. Nesse mesmo dia foi dada queixa ao 22.º Distrito Policial e nos dias 15, 16, 17 e 18 comunicada a ocorrência á Praça e a quem pudesse interessar pelos "Jornal do Comercio", "Jornal do Brasil" e "Diario Oficial", como tudo prova com os documentos que exibe sob ns. 1 a 10. Nestes termos, requer o suplicante, de acôrdo com o que preceitua o art. 336 do Cod. de Proc. Civil, que V. Excia. se digne de ordenar a citação edital com o prazo de três meses, para que o detentor do titulo ou int, digo, ou terceiros interessados aleguem o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de findo esse prazo e de conformidade com o art. 341 do citado Codigo ser declarado caduco o titulo. Outrossim, requer seja dispensada a justificação do alegado em face da sua afirmação. E por ser de direito. P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1950. a) Ubaldino do Amaral Filho. Com certidão da Policia e os numeros dos "Jornal do Comercio", "Jornal do Brasil" e "Diario Oficial", onde foram feitas as publicações pertinentes ao caso. Dá á presente para os efeitos de direito o valor de cinquenta mil cruzeiros." — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. D. á 8.º Vara Civel. Em 1-3-1950. (assinatura ilegivel)." — Despacho: — "A. á conclusão. Rio, 7-3-950. Oliveira Ramos." — Despacho de folhas dezoito: — "Não se aplica á espécie em que se trata de nota promissoria, o Processo de recuperação estabelecido pelos arts. 336 e segs. do Cod. Proc. Civ., e sim, o processo do art. 36 da Lei n. 2044, de 31-12-908, que manda se observe, fazendo-se a intimação, citação e publicações devidas. Rio, 13-3-950. Oliveira Ramos." — Petição de folhas dezenove: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel. Horacio Palatnik, nos autos de extravio de titulo a requerimento do suplicante, em cumprimento ao respeitavel despacho proferido a fls. vem, pela presente, solicitar a V. Excia. o seguinte: a) a expedição do competente mandado, a fim de serem intimados os Srs. Tobias Palatnik & Irmãos, estabelecidos á Avenida Rio Branco, n. 257, 4.º andar, sala 413, nesta cidade avalista da nota promissoria cuja nulidade se pleiteia seja declarada por sentença. Para que não efetuem o pagamento da mesma, caso venha ela lhes ser para esse feito apresentada, uma vez que dita nota promissoria já se acha resgatada pelo suplicante, a quem foi furtada, encontrando-se, assim, ilicitamente em poder de terceiros, tal como é do conhecimento daqueles senhores e ficou exposto na inicial de fls. 2 e consta ainda do registro da queixa apresentada no 22.º Distrito Policial em data de 14 de fevereiro do ano em curso e das comunicações feitas á Praça e aos interessados pelo "Jornal do Comercio, "Jornal do Brasil" e "Diario Oficial" dos dias 15 — 16 — 17 e 18 do mesmo mês; b) a expedição e afixação nos lugares competentes de editais citando o detentor da referida promissoria para apresenta-la neste Juizo, no prazo de três (3) meses, sob pena de, findo dito prazo, ser o titulo em questão declarado nulo por sentença, em conformidade com o disposto no artigo 36 e seu § 3.º da lei n. 2044, de 31 de dezembro de 1908; c) finalmente, e consoante o disposto na ultima parte do aludido art. 36, sejam desde logo indicados por V. Ex. os periodicos onde além do "Diario da Justiça" devam ser feitas as publicações dos editais retro mencionados. Nestes termos, juntando-se a presente aos respectivos autos, para constar. P. deferimento. Rio de Janeiro, 21 de março de 1950. a) Ubaldino do Amaral Filho." — Despacho: "J. Sim, em termos. Indico, o "Correio da Manhã" e o "O Globo". Rio, vinte e um-três-cinquenta. Oliveira Ramos." — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital para ciencia de terceiros interessados, com o prazo de noventa dias que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juizo funciona no quinto andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, 29. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias de Março de 1950. Eu, a) Celia dos Santos, Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, a) Jorio Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Jorio Pessôa C. de Albuquerque. EM ADITAMENTO AO PRESENTE EDITAL, pelo Dr. Juiz, por despacho exarado nos autos, foi autorizada a publicação do presente nos Jornais: "Jornal do Comercio" e "Gazeta de Noticias", em substituição ao "Correio da Manhã" e a "O Globo". — Eu a) Delio Guaraná de Barros Filho, Escrivão substituto, datilografei e subscrevi. O Escrivão substituto, Delio Guaraná de Barros Filho.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação com o prazo de 45 dias a Geraldina Nogueira. — O Doutor Ivan Castro de Araujo e Souza Juiz substituto em exercicio neste Juizo de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER — Aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Geraldina Nogueira de paradeiro incerto e não sabido, de nacionalidade brasileira, natural de Minas Gerais de prendas domésticas, de paradeiro incerto e não sabido, digo, domestica, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve se processa a ação ordinaria de desquite requerida por seu esposo, Bruno Lembo, de nacionalidade brasileira, industrial, residente á rua Henrique Valadares, n. 137, apto. 5, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 28 do corrente ás 12,30 horas para "audiência de conciliação", quando deverão estar presentes a citando — Geraldina Nogueira e o requerente Bruno Lembo. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citada a referida Geraldina Nogueira para dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar da data da citada audiência responder aos termos da ação ordinaria de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teor é o seguinte: — Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — Bruno Lembo brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade á Rua Henrique Valadares, n. 137, ap. 5, por seu bastante procurador e advogado que este subscreve, com fundamento no Art. 317 (trezentos e dezessete) numero IV, (quatro), do Código Civil e Arts. 158 e 291, do Código de Processo Civil quer propor contra sua mulher Dona Geraldina Nogueira, brasileira, natural de Minas Gerais de prendas domésticas residindo atualmente em lugar incerto e não sabido a presente ação ordinária de desquite, baseado nos seguintes motivos: — 1º — Que o suplicante é casado com a suplicada, pelo regime da comunhão de bens desde dezesseis de março de mil novecentos e vinte e nove, conforme certidão anexa; 2.º — Que dessa união não há filhos; 3.º — Que logo depois de casados viveram apenas juntos seis meses, findos os quais a suplicada abandonou o lar conjugal tomando rumo ignorado do suplicante, não mais regressando até o presente á companhia do suplicante seu marido. Assim, expostos os fatos, REQUER o suplicante a V. Excia. seja a suplicada citada por editais na forma e pelo prazo da lei para contestar o pedido, pena de revelia, decretando-se o desquite, e, consequentemente, por ser a suplicada o cônjuge culpado, perder a mesma o nome do marido, se o estiver usando, perdendo igualmente direito á pensão. Prosseguindo-se nos ulteriores termos de direito e sob as cominações legais. Para efeitos fiscais dá á presente o valor de vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00), e protestando por prova testemunhal, depoimento pessoal da suplicada, sob pena de confessa, e demais permitidas em direito. E. deferimento. Rio de Janeiro 30 de março de 1950. (assinado) Mario Chicayban, adv. Insc. O. A. B. 4.241. — Despacho de folhas sete — Designo o dia 28 do corrente, ás 12,30 horas, para a audiência de conciliação o Dr. Curador de Familia. Feita a afirmação de ausencia, expeçam-se editais com o prazo de 45 dias. Rio, 13.IV.950. (assinado) Ivan Castro de Araujo e Souza. — Em VIRTUDE do que expedi o presente digal, digo, presente edital, com o teôr do qual citam autor e ré intimados a comparecer neste Juizo no dia 28 do corrente ás 12,30 horas para a audiência de conciliação, e manifestarem sobre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10.12.1949. — caso não comparecerem no dia designado fica a ré dona Geraldina Nogueira, citada para findo o prazo vir a este Juizo contestar a ação ordinaria de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada deste aos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificada a suplicada de que este Juizo funciona na rua D. Manoel 25 — 1.º andar. Dado e passado nesta Capital Federal aos quatorze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão, o Juiz Substituto Dr. Ivan Castro de Araujo e Souza. Confere com o original. Rio, 14 de abril de 1950. Walter Neno Rosa.

"LABORATÓRIO ASCARIDOL, S. A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 27 de abril de 1950, na sede à Rua Justiniano da Rocha, 135, às 16 horas, a fim de tomar conhecimento do relatório da Diretoria, da conta de lucros e perdas, do parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger o novo para o próximo exercício. Desde já fica a documentação à disposição para exame.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950. — LABORATÓRIO ASCARIDOL, S. A. — **Diva Maria Vieira**, Presidente.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
[illegible]
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 65

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 12 AS 18 HORAS

Gazeta Amadorista

Venceu novamente o E. Clube Rosita Sofia

Abatido o Kosmos, pelo escore de 3 x 1

Uma regular assistência acorreu, domingo último, ao campo do Kosmos A. C., ávida em presenciar a sensacional peleja entre o clube local e o E. C. Rosita Sofia, seu maior rival, da localidade.

A pugna teve um desenrolar movimentado e terminou com a justa vitória do Rosita Sofia, pela contagem de 3x1.

Escreve: CRISTÓVÃO DE ANDRADE

O Rosita Sofia, mesmo vencendo, não foi superior, sendo que a contenda caracterizou-se pelo equilíbrio, isto pela resistência da defesa do Kosmos, onde o zagueiro Aguiar aparecia como o desmanchador de várias tramas da linha atacante do Rosita Sofia, muito bem secundado por Quico, Madeira e Gilberto, que entrou na fase final.

O Kosmos teve vários momentos de predomínio, mas seus atacantes pecavam pelos arremates à goal, sendo êste o fator do resultado da peleja.

O JÔGO EM RESUMO

A peleja teve seu início às 16,15 horas: O Rosita Sofia, vai ao ataque e logo aos 2 minutos de luta, Fernandoca marca o primeiro tento do seu clube, recebendo uma bola, que foi rebatida pelo goleiro Borracha, de um chute de Vadinho. Aos 20 minutos, Meninão comete foul, perto da grande área e cabe a Aguiar cobrar, marcando o tento de empate da contenda. O Rosita Sofia, volta ao ataque Marujo, de posse da pelota, passa por vários adversários e recebe violenta entrada de Luiz. Fernandoca é chamado para cobrar a falta e consigna o segundo tento do Rosita Sofia, aos 35 minutos da luta do primeiro tempo, que termina com vantagem para o Rosita Sofia, pela contagem de 2x1.

Na fase complementar, o Kosmos organizou vários perigosos ataques, mas a defesa do Rosita Sofia estava firme, aparecendo nesta fase Tião, que salvou a sua meta em várias ocasiões difíceis e aos 25 minutos de luta, o Rosita Sofia equilibra novamente a peleja e organiza vários ataques e depois de um cerrado bombardeio à meta de Borracha, cabe a Marujo, consignar o terceiro tento do Rosita Sofia. Após a marcação dêste goal, vimos o quadro do Kosmos parar. O Rosita Sofia, a partir dêste momento, ou seja depois do trigésimo minuto de luta, começou a mandar na peleja, fazendo perigar o último reduto do Kosmos, onde sempre Aguiar fazia delirar a assistência, com jogadas espetaculares. E neste ritmo termina a peleja, com a justa vitória do Rosita Sofia, pela contagem de 3x1.

OS MELHORES ELEMENTOS EM CAMPO

Destacaram-se em campo, os seguintes amadores: No Rosita Sofia, Jair, Tião, Renatinho, Michelin, Vadinho e Fernandoca foram os mais destacados. Enquanto o Kosmos teve em Borracha, Aguiar, Madeira, Gilberto, Quico e Jorginho, os melhores elementos em campo.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

KOSMOS A. C. — Borracha — Aguiar e Luiz (Gilberto) — Cotoco — Madeira e Quico — Alcides — Wilson — Ozéas — Jorginho e Lili

E. C. ROSITA SOFIA — Jair — Tião e Paulo — Renatinho — Meninão e Jorge Candonga — Vadinho — Marujo — Fernandoca — Michelin e Antero (Washington).

Na preliminar, disputada entre as equipes de juvenis o Rosita Sofia levou a melhor, pela contagem de 4x1.

O juiz da peleja, foi o nosso companheiro Cristóvão de Andrade, que teve regular atuação.

O Engenho de Dentro derrotou o Cacique

2 x 0, o escore da peleja



A equipe do Cacique, que foi derrotada pelo Engenho de Dentro, pelo escore de 2 x 0

Em seus domínios, o Engenho de Dentro recebeu a visita do Cacique F. C., com o qual realizou uma luta movimentada, terminando com a justa vitória dos "fantasmas", pela cantagem de 2x0.

Na peleja entre as equipes de juvenis, o Cacique levou a melhor, pelo escore de 3x0.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

O A.A.D. ENGENHARIA CONVOCA

A fim de dar combate ao E. C. Remo, a direção técnica do Engenharia convoca todos os seus amadores que estejam aptos a jogar, que, compareçam em seu campo hoje ás 10,30 horas.

Os resultados de domingo no futebol amador

Foram os seguintes os resultados de domingo último em nosso futebol amador nesta capital e no Estado do Rio, através de nossos representantes.

EM DUQUE DE CAXIAS

EM NOVA IGUAÇU

Independência 8 x Mocidade 1.

EM NITEROI

Vasconcelos 8 x Cruzmaltino 0.

CLUBES INDEPENDENTES

Campo Grande 6 x Guanabara 1.
Juv. C. Grande 3 x Juv. Guanabara 1.
Rosita Sofia 3 x Kosmos 1.
Juv. Rosita Sofia 4 x Juv. Kosmos 1.
Unidos do Ramos 3 x Unidos do Ontete 3.
Universal 5 x Riachuelo 0.
Atlético 3 x Liberdade 2.
Columbia 4 x Barão 0.
Tricolor do Encantado 5 x Unidos do Encantado 2.
Ana Neri 1 x Sete de Setembro 0.
Bias Fortes 5 x Cruzeiro do Sul 2.
Veteranos do Canadá 2 x Veteranos do Volante 2.
Capela 9 x Catete 1.
Suburbano 2 x Mundial 2.
Corintians Carioca 1 x Unidos do Iris 1.
Vaquinho 8 x Tricolor 0.
Esperança 2 x Sepetiba 1.
Imperial 4 x Castelo 4.
Corcovado 1 x Instamora 0.
Celeste 4 x Bandeirante 0.
Oriental 2 x República 2.
Paulicéia 8 x Avenida 4.
1.o de Março 6 x Estrelinha 2.
Serrinha 4 x Sertão 2.
Ponte Nova 5 x Venezuela 2.
Americano 3 x Paraiso 2.
São Luiz Gonzaga 6 x Ipiranga (T. Coelho) 0.
Manon Carioca 1 x Estrêla Nova 8.
Corintians 1 x Comercial 1.
Ipiranga (P. Carmo) 4 x Unidos do Irapuá 4.
Roial 5 x Pelotas 0.
Luso Brasileiro 2 x A. A. Colégio 2.
Celeste 9 x Monte Grande 1.
Rubro-Negro 8 x Aliados do Rio 1.
Bom Pastor 3 x Pernambuco 2.
Brasil 2 x Central 1.
Vila 3 x Nacional 2.
Baronesa 1 x Aguia Negra 1.
Nazaré 2 x Indiano 1.
Campinho 3 x Penarol 2.
Penha Júnior 6 x Dourado 0.
Pinheiro 1 x Ceará 1.
Bonfim 6 x Flamenguinho 2.

VENENOS SUBURBANOS

O "Sombra da Noite"

O Diamantino anda todo prosa porque agora já sai noticiário do Palmeiras na "GAZETA DE NOTICIAS. Diz ele que, em Bento Ribeiro não sobra mais nenhum exemplar deste matutino. Muito bem e estamos ás ordens.

—

Wilson precisa ver se dá um geito na vdia. Ficar só no Salão Germano, fazendo propaganda do Aliança, não dá camisa a ninguem. Procure um "batente". O.K.?

—

Comenta-se nas rodas de um conhecido clube do Engenho de Dentro que a camisa do massagista desse clube será ofertada pelo associado João Amador. Bonito gesto, mas cuidado com o pessoal daquela Ala. Que eles não saibam de nada, sinão...

—

Sombra da Noite conseguiu apurar que breve sairá um casamento das hostes aliancistas. E' que Luiz Vilarinho Pacheco, o popular Pagão, e a Eli, já estão se preparando. Salve eles! Queremos comer doces.

—

O Antônio, centro avante do oMntese, acorda todas as sextas-feiras, á meia noite para ir trabalhar na construção do campo do seu clube, mas acontece que o popular Carne de Gato sexta-feira ultima viu uma coisa exquisita no meio do campo e prometeu ao Cyrano não mais fazer esta aventura. Que terá visto o Antônio. Cruz credo, mangaló tres vezes.

—

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem e se sair vivo de Kosmos, pois irei apitar o maior encontro da Zona Rural, ou seja Kosmos x Rosita Sofia...

—

Cntinuo pedindo ao Chico Guerra, pelo amor de Deus, aqueles recibos. Estou precisando daquela gaita. Vê se aparece. Estou ficando mal aqui no jornal. O caixa continua me olhando com cara feita...

OUTRA VITÓRIA DO PIRAQUARA

Perante numeroso público, realizou-se, domingo último, na praça de esportes do Piraquara, o esperado encontro entre as fortes equipes do clube local e do Sudan A. C.

A partida, que teve um transcurso equilibrado, terminou com a justa vitória do Piraquara pelo escore de 4 tentos a 2.

A equipe vencedora atuou com a seguinte constituiçao:

Dadá — Homéro e Francisco — Juquinha — Mário e Quide — Jorge — Valdemar — Chiquinho — Mite e Braga.

Marcaram: Chiquinho e Mite 2 tentos cada.

Preliminar: — Os aspirantes dos dois clubes empataram por 5 tentos.

O Rosita Sofia disputará o campeonato

O E. C. Rosita Sofia, contrariando tôda espectativa disputará o próximo campeonato promovido pelo Departamento Autônimo, da F. M. F.

A reportagem amadorista da GAZETA DE NOTICIAS teve oportunidade de ouvir a palavra do Sr. José Pereira, atual presidente do simpático clube da estação de Kosmos, que nos adiantou que o seu clube disputará o campeonato e que o quadro está em forma para bisar o feito do ano passado quando o grêmio do Comendador Serafim Sofia, sagrou-se de forma brilhante, campeão da Zona Rural.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA
OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO
TELEF. — 23-5528

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 ás 19,30
Tel. 42 - 1404

COPACABANA
AMANHÃ AMANHÃ
LEILÃO DE
Fino Mobiliário
Cristais, porcelanas, quadros a óleo, etc.
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 568 — Apt. 402

Linda guarnição de jacarandá para salão de jantar — Moderno dormitório de imbuia — Confortável grupo em fina tapeçaria — Cristais — Porcelanas — Lindas pinturas — Pratas e tudo que constará do catálogo.

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Atlântica, 638 — Fone 37-8576
Autorizado, venderá em leilão, amanhã
QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1950
AS 20 HORAS, NO LOCAL
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 568 — Apt. 402

HOJE HOJE
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— À —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone: [illegible]
Vende em leilão, hoje
TERCA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1950
As 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
CATÁLOGO

LINCOLN — motor H81968
LINCOLN — 7H158462
LA SALLE — motor 4327108
HUDSON — motor 4845753
HUDSON — motor 492100841
MERCURY — motor 9CM4469
MERCURY — motor 99A1003664
MERCURY — motor 827472
MORRIS — motor 1877
MORRIS — motor 4489
JAGUAR — motor KB3498E
DODGE — motor 17287D
DODGE — motor D2460183
MERCURY — motor 799A1475787
STUDEBAKER — motor 148845
STUDEBAKER — motor 30959
SIMCA — motor 600207
PLYMOUTH — motor 1533588
OPEL — motor 3715478
VAUXHALL — motor LX10719
OLDSMOBILE — motor 1391238
OLDSMOBILE — motor 6232904
NASH — motor K144115
NASH — motor S16044
VEDETTE — motor 517761
BUICK — motor 44335373
BUICK — motor 38336201
BUICK — motor 44999723
BUICK — motor 47528567
DE SOTTO — motor S1123[illegible]
CHRYSLER — motor C367420
CHRYSLER — motor C384330
CHEVROLET — motor BA30112
CHEVROLET — motor AC30185
JOWETT — motor [illegible]
WOLSELEY — motor [illegible]
CHEVROLET — motor AA103937
CHEVROLET — motor EAM13104
AUSTIN — motor IG312910
AUSTIN — motor IG308883
D.K.W. — motor 53861076
FIAT — motor 233288
CITROEN — motor AN 02870
CITROEN — motor AM 02434
FORD — motor 183832864
FORD — motor 182703984
FORD — motor 54207283
FORD — motor 899A2090369
ARMSTRONG — motor E161812
RILEY — motor 14704
SKODA — motor 51288D
WANDERER — motor 10313
ADLER — motor 7500917A
RENAULT — motor 4962
PONTIAC — motor P1232137
PONTIAC — motor G112283
CADILLAC — motor 8292496
CADILLAC — motor 323451
STANDARD — motor NA39170
STANDARD — motor NA128808
PACKARD — motor E3091608
PACKARD — motor X129990
PACKARD — motor P 821678
PLYMOUTH — motor 9726302
KAISER — motor K238130
FRASER — motor F938213
HILLMAN — motor [illegible]
FORDSON — motor [illegible]
FORD INGLES — motor [illegible]
M.G. — motor [illegible]
Comissão 5% — Sinal 20%.

Tudo para que venha a Escócia

A vinda da Escócia — Resta ainda uma esperança — E vamos à chave da América do Sul

Telegrama de Londres revela que o fato da Escócia não querer participar do Campeonato do Mundo já desperta reflexos no seio da Futebol Association da Escócia: Os jogadores escoseses querem vir ao Brasil, e o Comitê Diretor da Associação que se opões a isso, está sendo atacado pela maioria dos membros da Associação. A imprensa londrina empresta grande importância ao caso, e e a maioria dos jornais são de opinião que a Escócia deveria aceitar o convite, e ir ao Brasil. Essa maioria é favorável a vinda da Escócia ao Rio de Janeiro, e exprime a esperança de que a Federação Escocesa mude de opinião. Jornais há que chegam a dizer que conversações estariam já em curso com os membros do Comitê Organizador da Copa do Mundo, para que a Escócia esteja presente as finais da Coupe Jules Rimet. De qualquer maneira, a Escócia tem até o dia 30 de abril para decidir: se até aquela data ela nada resolver, 16° lugar poderá ser ocupado ou pela França ou por Portugal.



O excelente ponta-esquerda do quadro da Escócia

Chave Sul-Americana

O Sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul Americana de Futebol, telegrafou ao Dr. Rivadvia Corrêa Meyer comunicando que o Uruguai propôs ao Peru, Paraguai e Equador a realização das eliminatórias nas datas de 23, 26 e 30 de abril, e 3, 6 e 14 de maio. Em consequência, tornase necessário a dilatação do prazo concedido pela FIFA, que foi até 28 do corrente, para a realização desses jogos: e a fim de que seja tomada essa providência, o Sr. Luiz Valenzuela solicitou a interferência do presidente da C.B.D. junto a FIFA. Ontem mesmo o dirigente máximo da C.B.D. telegrafou ao Comitê Organizador, transmitindo a solicitação do Sr. Luiz Valenzuela, e sugerindo que na reunião de 30 do corrente, quando serão designados os cabeças de grupos, a quarta vaga seja dada para um dos componentes da chave sul americana. Como consequência de tôdas essas providências haverá necessidade de um recuo nas datas marcadas para a disputa da taça Rio Branco, e a C.B.D. está pensando nas de 16 e 23 de maio.

Espetacular reação do América no seu match de apresentação

4 a 4 que vale por uma vitoria

SANTIAGO DO CHILE, (De Luiz Andrade para a Rádio Mairink Veiga e "GAZETA DE NOTICIAS") — Finalmente teve lugar, no Estádio Nacional, que apanhou um grande publico, a estréia do América. De um modo geral, pode-se dizer que a apresentação dos rubros foi boa, mas que somente na fase derradeira da peleja é que os mesmos vieram a dar mais colorido a peleja, quando empreenderam uma terrivel reação e chegaram a comandar o placard. O União Espanhola lutou com muito impeto no primeiro tempo, articulando bem as suas linhas e segundo as impressões que se pode colher, deu a organização do quadro a melhor de que poderia dispor no momento. Isto quer dizer que diante dos rubros foi colocado um grande quadro e, que realmente, dispos de bons momentos para fazer vibrar a sua torcida e estabelecer no primeiro tempo, a seu favor, o Placard de 2 a 0.

Deve-se porém acentuar que naturalmente os americanos sentiram os efeitos da troca de clima, de ambiente e principalmente de altitude. Ragiram bem no tempo derradeiro e ai então puderam apresentar um futebol mais vistoso, interessante, prático e produtivo.

As grandes figuras do time de Campos Sales, foram na defesa Godofredo, Osvaldo e Ivan, enquanto no ataque brilharam de modo sensivel Maneco, Dimas e Jorginho. O meia direita foi uma autêntica atração atuando como ponta de lança e causando sempre perigo a retaguarda rival, que quase sempre não podia conter o impeto de suas jogadas e as manhas de seus movimentos. Repetiu uma de suas grandes atuações, o mesmo acontecendo com Jorginho dono daquele impulso e combatividade que o tornaram popular.

Osvaldinho e Godofredo, por seu turno, foram baluartes no sistema defensivo, enquanto os demais com altos e baixos. O quadro da União Hespanhola teve em Rojas, meia o seu melhor jogador seguido de Cremaschi e do arqueiro Fernando.

Também o centro médio Campana teve atuação destacada. Todos os cronistas e locutores de Santiago, após a peleja fizeram questão de proclamar a lisura com que se conduziu o quadro do América, a sua conduta dentro da cancha, sem qualquer protesto ou atitude contra o juiz Bustamente que, por sinal, deu o jogo por encerrado, quando ainda faltavam quatro minutos para se alcançar o tempo normal de jogo.

De um modo geral, repetimos, o match foi interessante, discreto na primeira etapa, emotivo e insinuante na segunda. Nesta fase o América assinalou quatro goals contra dois do União, mas, a conquista no primeiro tempo do quadro chileno lhe garantiu o empate. Uma boa apresentação.

DETALHES DA PARTIDA

O América formou com Osni — Ivan e Joel; Hilton Viana — Osvaldo — Godofredo — Walter — Maneco — Dimas Lopes — Jorginho. Carlinhos entrou depois no lugar de Dimas.

O primeiro goal da tarde foi marcado por Hugo Lopes, aos 26 minutos e o segundo por Cremaschi aos 44. Terminou assim a primeira fase 2 a 0, contra o América.

No tempo final, Dimas diminuiu e Maneco empatou, respectivamente aos 4 e 8 minutos. Mais, 1 minuto Cremaschi colocava de novo o seu quadro na frente, para aos 20 Dimas conseguir novo empate, aos 36 Maneco em espetacular cabeçada fazia o quarto tento dos rubros e aos 37, Lorca em jogaga de sensação, fixava o placard em 4x4.

O juiz da partida foi o Sr. Bustamante que andou relativamente bem, errando nos impedimentos, todavia. O próximo adversário do América será o Wanderers, que por sinal, na tarde de domingo, em Valparaiso, derrotou o Colorado por 3 a 0.

A' margem do primeiro coletivo em Araxá

Os que apareceram com destaque - Como se desenrolou a prática - Não foi tão ruim quanto se diz...

ARAXA' (De Dilermando Vale, para GAZETA DE NOTICIAS) — Debaixo de grande expectativa realizou-se, finalmente, domingo, em Araxá o primeiro treino coletivo dos brasileiros. Um grande público esteve presente ao Estádio Municipal desta estância mineira, no sentido de ver de perto os seus ídolos da pelota. Por isso mesmo, pôde se notar sempre um ambiente de entusiasmo e vibração, apesar do mau tempo reinante, já que logo ao começo da prática uma chuvinha incomoda começou a cair. Os cracks entraram todos no terreno, sendo aplaudidos pelos torcedores, mostrando-se também os dirigentes contentes com tudo o que se desenrolou. Logo em seguida, as equipes formaram para o começo do exercício, da seguinte maneira:

AZUL — Barbosa — Santos e Mauro — Bauer — Danilo — e Bigode — Tesourinha — Maneca — Ademir — Pinga e Rodrigues.

BRANCO — Castilho — Augusto e Juvenal — Eli — Rui e Noronha — Friaça — Zizinho — Baltazar — Jair e Chico.

PAISAGEM DE EQUILIBRIO

Os vinte primeiros minutos do treino deram margem à que se pudesse observar uma toada de equilíbrio entre os vinte e dois homens, dentro do terreno. Mas fora de qualquer dúvida, a linha de ataque do azul deu uma demonstração preliminar de melhor entendimento e agressividade, o mesmo não acontecendo com a defesa que, embora atuando bem, não conseguia tôda a plenitude de sua forma. Já ao contrário se verificava com os brancos cuja ofensiva se mostrava um tanto desarticulada, mas cuja defesa podia mostrar esplendidos recursos, principalmente entre os médios.

De qualquer modo, porém, tudo se desenrolava de modo a satisfazer a curiosidade do público. Forçando sempre o ataque azul, encontrava um obstáculo na defesa branca, mas Maneca e Tesourinha buscavam sempre a brecha que teimava em não surgir. Entretanto, em jogada oportuna Ademir aos 7 minutos, colocava a equipe azul na frente. Daí em diante, o quadro azul melhorou realmente, mas os brancos não se deixaram abater e procuraram sempre forçar, evoluindo então o jôgo do seu ataque, tendo sempre o apoio da sua retaguarda, uma verdadeira válvula de reabastecimento. Mas, por outro lado, nesta altura, melhorou o nível de atuação da defesa azul e assim o treino teve mais movimentação e interêsse, com lançamentos perigosos de ambos os lados. Nesta oportunidade os dois arqueiros tiveram ocasião de se empregar constantemente e tanto Barbosa como Castilho, demonstraram excelente forma. O quadro azul escorando bem o assedio dos brancos, esboçou e concretizou uma série de movimentos ofensivos, que vieram a culminar com o segundo goal, marcado por Pinga, quando eram decorridos 27 minutos e meio da etapa.

Daí por diante, o quadro azul teve momentos de mais lucidez e seu ataque manobrou com mais perigo, so, havendo constantemente deslocações de seus homens, no intuito de quebrar a marcação cerrada e dificil dos brancos. Alguns novos lances de sensação foram criados antes do término do primeiro tempo, e a contagem iria sofrer modificação, exatamente aos 40 minutos, com um novo goal de Pinga, aumentando assim para 3x0 o placar, em favor dos azues. E logo em seguida, o juiz Ivan Capeleti dava por encerrada a primeira fase do exercício.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O PRIMEIRO TEMPO

Individualmente, Barbosa foi sempre o mesmo arqueiro de sempre, com dois espetaculares defesas. A zaga esteve ótima, Santos esplêndido marcador e Mauro anulou Baltazar. Nos médios, Danilo em plano elevado, enquanto Bigode teve um lance rude sôbre Zizinho que poderia trazer confusão e Bauer, dentro de suas características. Tesourinha esteve isolado e recebeu poucas bolas, Maneca foi um excelente e dinâmico jogador, quer fora ou dentro da área. Ademir também andou muito bem e Pinga foi de uma eficiente notável, surgindo como elemento de projeção e Rodrigues foi o menos produtivo.

Castilho mostrou-se um pouco de insegurança, mas salvou-se em algumas bolas. Augusto superior à Juvenal que parece estranhar o jôgo de Augusto. Entre os médios, achamos melhor Eli, embora Rui fosse insistente, dando conta do recado, Noronha fraco com falhas seguidas. O ataque positivamente trabalhou mal, e concluiu pouco, sendo desarmado com relativa facilidade pela retaguarda adversária, não havendo, por outro lado harmonia desejada.

MODIFICAÇÕES NA FASE FINAL

Conforme se esperava, os quadros foram alterados no tempo complementar e passaram a jogar assim:

AZUL — Barbosa — Pindaro e Nena — Alfredo — Brandãozinho e Bigode — Tesourinha — Maneca — Ademir — Pinga e Rodrigues.

BRANCOS — Castilho — Augusto e Juvenal — Eli — Rui e Noronha — Friaça — Zizinho — Baltazar — Ipojucan e Chico.

O ensaio não passou a apresentar uma fisionomia diferente da que vinha sendo mostrada, embora a inclusão de Ipojucan viesse, pelo menos inicialmente, dar um pouco mais de vivacidade ao ataque branco. Mas o quadro azul dono de mais hierarquia técnica, andava sempre com mais intuição dentro da cancha. Nesta altura Ademir deixa a cancha e é substituído por Adãozinho, redobrando-se as jogadas em equilíbrio, com os brancos procurando forçar e diminuir a diferença.

A saída de Danilo não importou em redimento da linha média azul mas a inclusão da nova zaga trouxe um pouco de desequilíbrio, do que se aproveitaram os brancos para buscar a brecha por onde entrar. Aos 8 minutos, Pindaro em jogada sobre Baltazar cometeu penalti e Friaça, cobrando com éxito, marcava o primeiro tento para os seus e, consequentemente, fixando o placard em 3 a 1.

Os movimentos que se seguiram foram todos de ímpeto dos brancos, que sem dúvida melhoraram um pouco nesta altura do exercício, dando margem à que Barbosa pudesse realizar duas ou três espetaculares defesas. Mas os brancos lutaram sempre, apesar da melhor categoria dos azues, enquanto os contra ataques destes sempre perigosos tinham como ponto de referência Pinga, Maneca e Tesourinha. O observador, porém, podia destacar as atuações de Barbosa, Eli, Rui, Pinga, como as melhores figuras do exercício, apesar do empenho de todos os cracks. Os brancos continuaram a insistir e eis que Baltazar novamente é chargeado dentro da área, desta feita por Bigode, marcando-se o penalti que Friaça, mais uma vez, transforma em goal.

O placard assim passava a ser de 3 a 2 para os azues. Já agora com a diferença apenas de um tento, o quadro azul passou a agir com mais noção, buscando estabelecer a supremacia que fôra determinado no princípio e que aos 19 minutos estava perigosamente ameaçada. Baltazar melhorava de atuação, devido à pouca marcação que recebia e com isso o seu ataque podia andar com mais desembaraço e provocar situações dificeis.

Nesta emergência Vicente Feola entrou em campo, interrompeu o treino e foi dar qualquer observação ao arqueiro Barbosa, e quando o treino se reinicia os azues voltam a insistir de modo categórico, e Pinga recebendo de virada um passe cruzado de Maneca, dilata a contagem.

Assim, os azues estabeleciam agora 4 a 2. Entretanto, apesar dessa nova conquista os brancos não desanimaram e continuaram insistindo, mas os azues impõem cadência ao seu jôgo e logo em seguida Rodrigues, deslocado para o comando do ataque, em rápida jogada, assinala o quinto tento para o seu bando fixando-se assim em 5 a 2, a supremacia dos azues, aos 26 minutos do tempo final. O ponto alto do quadro porém continua sendo a linha média, onde Eli e Rui pontificam, procurando reabastecer o seu ataque à todo o instante, mas êste não encontra o caminho para fugir à marcação adversária, que nesta altura, já se mostra melhor. Enquanto isso o ataque azul volta a possuir a mesma combatividade inicial.

Entretanto, a movimentação diminui bastante, o ensaio não passa a ter o mesmo interesse que estava se verificando, a não ser quando de vez em vez, os brancos tentam diminuir a diferença. Os azues porém mostram sempre mais domínio em suas jogadas e quando atacam é sempre com perigo e é assim que Tesourinha depois de arremêsso fraco, volta a marcar, conquistando o 6 goal para as suas côres, aos 36 minutos. Mais alguns lances, sem maior novidade, e o exercício é dado por encerrado com 6 a 2 para os azues.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Da metade para o final deste segundo tempo, os jogadores passaram a se empregar com menos entusiasmo, obedecendo naturalmente às ordens emanadas pelo treinador Vicente Feola. Os jogadores se mostraram satisfeitos com a produção verificada durante a prática e, de um modo geral, a produção individual dos cracks não se afastou muito da linha verificada no primeiro período. A assistência também se mostrou contente com o que foi dado à presenciar e, debaixo de chuva, veio a terminar o primeiro treino da seleção brasileira que se prepara para a Copa do Mundo.

O domingo que passou

EM PORTO ALEGRE: — Vasco 5 x Renner 0.

Fazendo sua estréia em canchas gauchas, o Vasco não encontrou dificuldades em abater o Renner por 5 tentos o zero. Vasconcelos foi o artilheiro com 4 tentos e Jansen completou o marcador para os vascainos. O time carioca formou com Ernani — Laerte e Wilson; João Martins — Lola e Jorge; Nestor — Vasconcelos — Alvaro — Lima e Jansen.

EM RECIFE: — Flamengo 3 x Esporte Clube 1.

Prosseguindo na sua temporada pelo norte do pais, o Flamengo estreou em Recife, enfrentando o Esporte Clube. A vitória sorriu ao time rubro-negro pela contagem de 3x1. Hélio, Durval e Hamilton conquistaram os tentos do Flamengo e Zildo o do Esporte Clube. O onze carioca formou com Antoninho — Job e Osvaldo; Biguá — Bria e Walter; Aloisio — Hélio — Hamilton — Durval e Esquerdinha.

EM MACEIÓ: — Madureira 1 x Centro Esportivo Alagoano 1.

Estreando em Meceió, o Madureira empatou com o Centro Esportivo Alagoano por um tento. Nesse match, durante o intervalo do primeiro para o segundo tempo registrou-se um incidente entre o arqueiro Nenem e a torcida.

EM SALVADOR: — Bahia 1 x Metaluzina 1 — Grêmio 1 x Galicia 1.

Teve inicio o Torneio Quadrangular, com a particiação dos clubes Bahia e Galicia, de Salvador, Metaluzina, de Minas Gerais e Grêmio, de Pôrto Alegre. No primeiro encontro entre o Bahia e Metaluzina verificou-se o empate por um tento. No match principal, o Grêmio, de Pôrto Alegre também empatou com o Galicia por um tento.

EM RECIFE: — Santa Cruz 4 x Ipiranga, da Bahia 2.

Fazndo a preliminar do jogo, Flamengo x Esporte Clube, defrontaram-se o Santa Cruz, de Recife, e o Ipiranga, da Bahia, terminando o prélio com a vitória do clube pernambucano por 4 tentos a 2.

EM JUIZ DE FORA: — Tupi 2 x Duque de Caxias 1.

Dando prosseguimento ao Torneio Municipal da Manchester Mineira, o Tupi derrotou o Duque de Caxias por 2 tentos a um.

EM BELEM: — Náutico, de Recife 6 x Remo 2.

Espetacular vitória conquistou o Náutico, de Recife, vencendo o Remo por 6 tentos a 2, em seus dominios. Ivanildo 3, Alcidésio, Amorim e Zeca marcaram para os pernambucanos, enquanto Juju e Marido conquistaram os goals dos paraenses.

EM VITÓRIA: — Vitória 1 x Atlético Paranaense 1.

Cumprindo o seu segundo compromisso em canchas capixabas, o Atlético Paranaense empatou com o Vitória por um tento. Neno marcou o tento do Atlético e Liga o do Vitória.

EM JOÃO PESSOA: — Botafogo 4 x Ipiranga 4.

EM NATAL: — América 4 x ABC 2.

EM FLORIANÓPOLIS: — Avahi 6 x Hercilio Luiz 3.

EM PELOTAS: — Penarol, campão uruguaio 3 x E.C. Brasil 0.

Depois de sua temporada invicta em Pôrto Alegre, o Penarol, de Montevidéu exibiu-se na cidade de Pelotas, frente ao E. C. Brasil. Os orientais voltaram a triunfar. 3 tentos a zero numa peleja movimentada, em que os uruguaios predominaram sempre as ações.



Flávio Costa, que vai regressar, hoje, de sua temporada na Europa

Flavio Costa é esperado hoje da Europa